

BNI.

RELATÓRIO INTERCALAR.

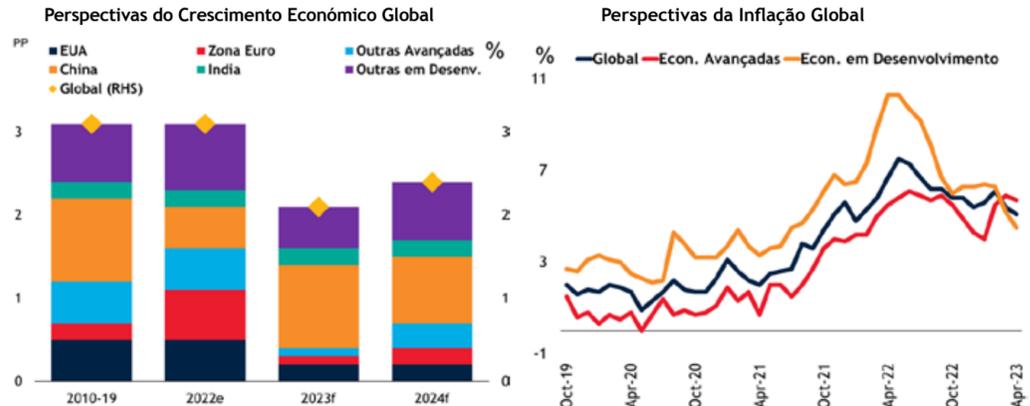
Junho 2023



1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO.

Desenvolvimentos recentes e perspectivas da Economia Global

Os indicadores da actividade económica no primeiro semestre mostram alguns sinais do relançamento da economia global, por um lado, e, por outro, os preços da energia têm estado a refrear o que poderá amenizar as pressões inflacionárias e abrir espaço para o relaxamento da política monetária e das condições financeiras, com efeitos positivos na actividade económica. Porém, os riscos e as incertezas na esfera geopolítica, em particular, o possível recrudescimento do conflito da Rússia e Ucrânia com impacto negativo nos preços da energia e alimentos, a pressão monetária e fiscal resultante particularmente dos efeitos retardados da pandemia COVID-19 e a recente crise do sector bancário norte-americano e europeu geram cepticismo quanto à possibilidade do desempenho da economia global acima dos níveis de 2022. Nesse contexto, o Banco Mundial espera que a actividade económica global desacelere de 3.4% em 2022 para 2.8% em 2023, com a recuperação da economia chinesa a liderar o crescimento.



Após as pressões inflacionárias registadas em 2022, o Banco Mundial prevê a desaceleração da inflação global de 8.7% em 2022 para 7% em 2023, impulsionada pela desaceleração dos preços dos alimentos e energia e pela suavização da produção global. O refreamento das pressões inflacionárias poderá abrir espaço para o relaxamento da política monetária e das condições de financiamento, podendo contribuir para a aceleração da actividade económica global e reduzir as vulnerabilidades relativas à dívida pública, particularmente nas economias emergentes e em desenvolvimento.

No primeiro semestre do ano, os mercados financeiros internacionais foram marcados por uma agitação resultante da liquidação de três bancos norte-americanos com exposições consideráveis às cripto moedas e a aquisição do Banco *Credit Suisse* pela *Union Bank of Switzerland* (UBS) que geraram pânico temporário no sistema financeiro global, por um lado, e, por outro, os presidentes dos principais Bancos Centrais, nomeadamente, da Reserva Federal, do Banco Central Europeu (BCE) e do Banco de Inglaterra, anunciaram recentemente na reunião anual do BCE que continuarão a incrementar as respectivas taxas de referência para conter possíveis pressões inflacionárias dados os riscos e incertezas prevalentes. Este cenário continuará a criar medidas mais restritivas para o acesso ao financiamento e poderá contribuir para a depreciação das moedas das economias emergentes e em desenvolvimento, incluindo Moçambique, com implicações na inflação e na sustentabilidade da dívida pública.

A postura restritiva da política monetária e a prevalência dos riscos e incertezas no mercado financeiro internacional têm estado a pressionar em alta as taxas de juros do mercado monetário com a Euribor e Libor (USD) de 3 meses a registarem aumentos anuais de 375pb e 325pb à 30 de Junho de 2023. A SOFR, taxa que substituiu a Libor como taxa de referência, também registou uma tendência crescente no primeiro semestre de 2023 saindo de uma média 4.31% em Janeiro para 5.05% em Junho.

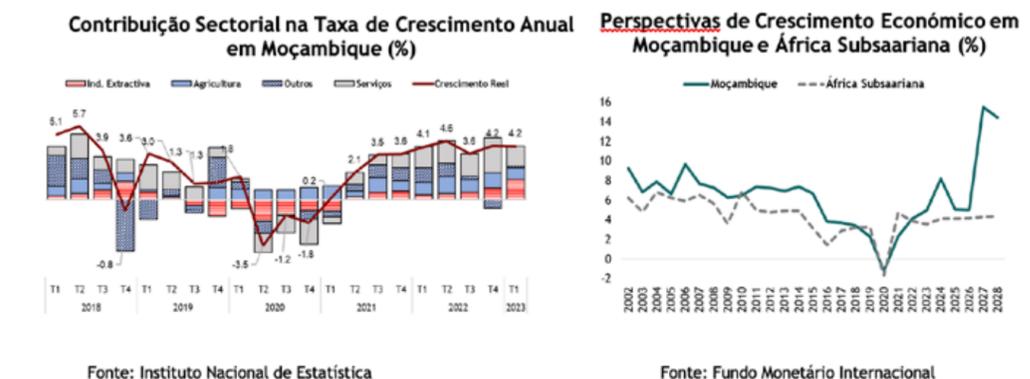
| Evolução das taxas de juros de referência | | | | Evolução das Taxas de Câmbio | | | |
|---|--------------------------|-----------------------------|----------|------------------------------|--------------------------|-----------------------------|----------|
| Taxas de Juro | Taxa Média a 30 de Junho | Acumulada (em pontos bases) | Homóloga | Taxas de Câmbio | Taxa Média a 30 de Junho | Acumulada (em pontos bases) | Homóloga |
| Refi BCE | 4.00% | 150.00 | 400.00 | Euros por Dólar | 0.92 | -2.22% | -4.31% |
| Fed Funds | 5.25% | 75.00 | 350.00 | Libras por Dólar | 0.79 | -5.31% | -4.50% |
| Euribor 3 Meses | 3.58% | 144.50 | 375.30 | Yens por Dólar | 144.47 | 9.46% | 6.47% |
| Libor USD 3 Meses | 5.55% | 77.80 | 325.30 | Randes por Dólar | 18.84 | 10.83% | 15.54% |

O mercado cambial foi caracterizado pela tendência de depreciação do Euro e do Dólar em relação às suas principais contrapartes com as taxas de câmbios efectivas nominais a registarem perdas de 3.07% e 0.04%, respectivamente. Porém, o dólar norte-americano registou um comportamento misto em relação às suas principais contrapartes, com uma depreciação anual em relação ao Euro (4.31%) e a Libra (4.50%), ainda que tenha apreciado em relação ao Iene (6.47%) e ao Rand (15.54%).

Desenvolvimentos recentes e perspectivas da Economia Nacional

A economia moçambicana tem estado a consolidar a sua trajectória de recuperação, após a contracção do crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) em 1.20% em 2020, tendo crescido em 4.20% em 2022, depois de ter alcançado 2.40% em 2021, liderado pelo sector da agricultura e de serviços num contexto da dissipação das infecções pela pandemia da COVID-19, o que permitiu a retoma das actividades económicas e do comércio internacional.

No primeiro trimestre de 2023, o crescimento real anual do PIB situou-se em 4.20%, suportado, sobretudo, pelo crescimento do sector da indústria extractiva (33%) e dos serviços (4.0%) que contribuíram, respectivamente, com 38% e 37% na taxa de crescimento. O desempenho da indústria extractiva é explicado pelo início da produção do Gás Natural Liquefeito na plataforma flutuante da Coral Sul, cujas exportações registaram um crescimento anual de 283%. O desempenho do sector dos serviços foi liderado pelo crescimento da hotelaria e restauração (11.19%) e dos transportes e comunicações (7.5%), reflectindo, sobretudo, o relaxamento das medidas de contenção da pandemia da COVID-19. Dados do *Purchasing Managers' Index* (PMI) do Standard Bank mostram que o PMI registou uma melhoria no segundo trimestre, mantendo-se acima dos 50pb de referência, suportado pelo crescimento da produção e do volume de novas encomendas sugerindo que a actividade económica continuou a consolidar a sua recuperação gradual no segundo trimestre.

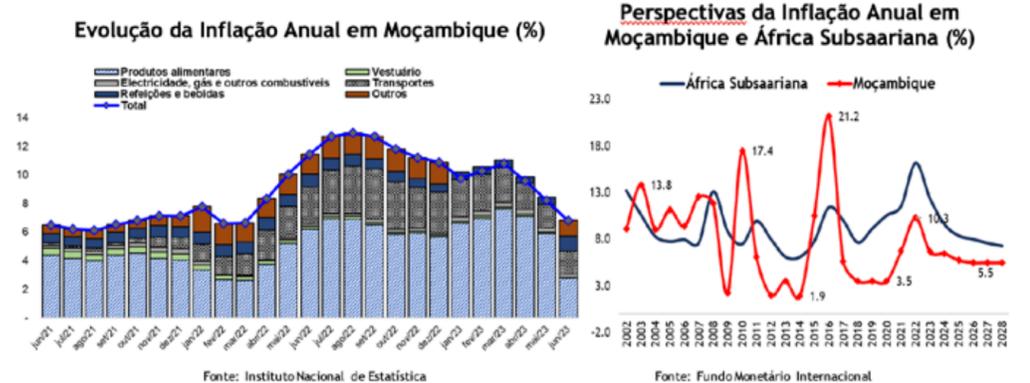


Projeções do FMI indicam que a economia moçambicana poderá crescer em 7% em 2023 e 8.2% em 2024 suportado pela produção do GNL na plataforma flutuante da Coral Sul (FLNG) e da retoma das actividades pelo consórcio Mozambique LNG liderado pela Total Energies. Espera-se que o crescimento acelere para 15.5% e 14.5% em 2027 e 2028, respectivamente, suportado pelas expectativas do início da produção e exportação do GNL pela Mozambique LNG. Os riscos às perspectivas económicas incluem os choques climáticos, a contínua redução dos preços das *commodities* de exportação e possíveis atrasos nos projectos do GNL, em particular, da Mozambique LNG.

A inflação teve uma tendência ascendente em 2022 pressionada pelos elevados preços dos combustíveis e cereais no mercado internacional. A inflação desacelerou no primeiro semestre tendo saído de 9.8% em Janeiro, fixando-se em 6.8% em Junho, como resultado da desaceleração dos preços dos produtos alimentares e dos preços dos serviços de transportes acompanhando a estabilidade dos preços dos alimentos e dos combustíveis nos mercados internacionais. A desaceleração da inflação também é suportada pela política monetária restritiva e pela estabilidade da taxa de câmbio do metical,

particularmente, em relação ao dólar norte-americano e à apreciação em relação ao rand. Espera-se que a inflação continue a desacelerar ao longo do ano, o que se justifica, entre outros, pela proximidade da época fresca que permitirá uma maior disponibilidade de produtos alimentares, com particular destaque para frutas e vegetais.

Projeções do FMI indicam que inflação poderá fixar-se em 6.7% em 2023 e 6.5% em 2024 e a médio prazo em torno de 5.5%. Espera-se que a curto prazo, a desaceleração da inflação seja suportada pela desaceleração da inflação global dada a fraca procura agregada global reflectindo políticas monetárias restritivas que a maioria dos Bancos Centrais tem estado a implementar para conter os riscos de inflação. A nível interno, a desaceleração da inflação poderá ser suportada pela manutenção da estabilidade cambial e da política monetária restritiva. Os riscos para as perspectivas da inflação incluem a escalada do conflito entre a Rússia e a Ucrânia que poderiam gerar pressão nos preços do petróleo e dos cereais, os choques climáticos e a derrapagem da despesa pública, sobretudo, com a aproximação das eleições em 2023 e 2024.

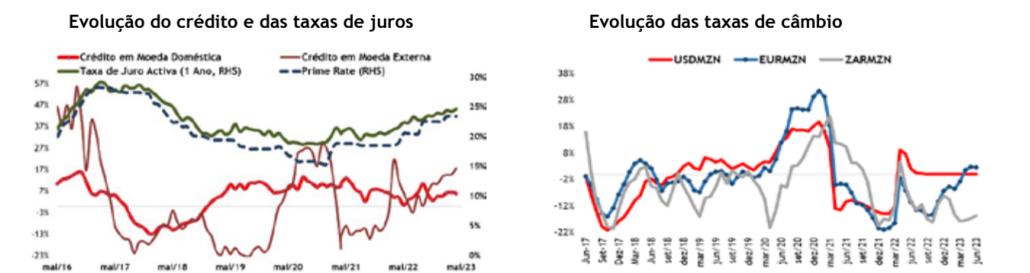


O mercado financeiro, no primeiro semestre de 2023, foi caracterizado pela manutenção da postura restritiva da política monetária, tendo o Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique aumentado o coeficiente de reservas obrigatórias sobre passivos em moeda nacional e moeda externa em 2850 e 2800 pontos base, respectivamente, fixando-se em 39% e 39.50%. De acordo com o Banco de Moçambique, a medida resulta da necessidade de absorver a liquidez excessiva com potencial para gerar pressão inflacionária. No entanto, esta medida juntamente com a suspensão da cobertura da factura dos combustíveis pode ser explicada pela tentativa de o Banco de Moçambique para acumular reservas internacionais que caíram, significativamente, em 2021 e 2022, sobretudo, devido ao aumento do preço dos combustíveis no mercado internacional.

| Taxas de Juro | May-22 | Jun-22 | Jul-22 | Aug-22 | Sep-22 | Oct-22 | Nov-22 | Dec-22 | Jan-23 | Feb-23 | Mar-23 | Apr-23 | May-23 | Jun-23 | Tendência |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------|
| FFD | 12.25% | 12.25% | 12.25% | 12.25% | 12.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | 14.25% | ↔ |
| FPC | 18.25% | 18.25% | 18.25% | 18.25% | 18.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | 20.25% | ↔ |
| Taxa MIMO | 15.25% | 15.25% | 15.25% | 15.25% | 15.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | 17.25% | ↔ |
| Reservas Obrigatórias (MZN) | 10.50% | 10.50% | 10.50% | 10.50% | 10.50% | 10.50% | 10.50% | 10.50% | 28.00% | 28.00% | 28.00% | 28.00% | 28.00% | 39.00% | ↑ |
| Reservas Obrigatórias (ME) | 11.50% | 11.50% | 11.50% | 11.50% | 11.50% | 11.50% | 11.50% | 11.50% | 28.50% | 28.50% | 28.50% | 28.50% | 28.50% | 39.50% | ↑ |
| BT's 91 Dias (A) | 15.40% | 15.41% | 15.44% | 15.43% | 15.49% | 17.50% | 17.61% | 17.65% | 17.69% | 17.71% | 17.73% | 17.74% | 17.78% | 17.81% | ↑ |
| BT's 182 Dias (A) | 15.41% | 15.41% | 15.42% | 15.48% | 15.50% | 17.57% | 17.64% | 17.69% | 17.73% | 17.74% | 17.75% | 17.76% | 17.80% | 17.81% | ↑ |
| BT's 364 Dias (A) | 15.42% | 15.45% | 15.40% | 15.53% | 15.55% | 17.46% | 17.68% | 17.72% | 17.74% | 17.80% | 17.80% | 17.81% | 17.82% | 17.82% | ↑ |
| Prime Rate | 19.10% | 20.60% | 20.60% | 20.60% | 20.60% | 20.60% | 22.50% | 22.60% | 22.60% | 22.60% | 23.50% | 23.50% | 23.50% | 23.50% | ↔ |
| USD SOFR 12 Months | 2.685% | 3.377% | 3.753% | 3.985% | 4.512% | 5.194% | 5.558% | 5.476% | 4.310% | 4.560% | 4.870% | 4.800% | 5.050% | 5.050% | ↔ |

Fonte: Banco de Moçambique

As taxas de juros de referência do Banco de Moçambique não foram ajustadas no primeiro semestre com as taxas MIMO, Facilidade Permanente de Depósito e de Cedência a estabilizarem em 17.25%, 14.25% e 20.25%, respectivamente, o que contribuiu para a estabilidade das taxas de juros do mercado monetário. Em linha com o aumento dos coeficientes das reservas obrigatórias e do elevado nível das taxas de referência, as taxas dos juros de empréstimos têm estado a subir e como resultado destas condições financeiras restritivas, o crédito à economia tem estado a crescer de forma tímida.



O mercado cambial, no primeiro semestre de 2023, foi marcado pelo comportamento misto da taxa de câmbio do Metical em relação às principais moedas. A taxa de câmbio do Metical em relação ao dólar continuou estável em 63.83 meticais por dólar. O Metical teve um bom desempenho em relação ao Rand, com a apreciação anual a alcançar 16% e acumulada 8%, influenciado em parte, pela depreciação do rand no mercado internacional em meio ao desempenho abaixo do normal da economia sul-africana, causado sobretudo, pela instabilidade da oferta de energia. Em relação ao Euro, o Metical registou uma apreciação anual e acumulada de 3%, reflectindo a apreciação do dólar no mercado internacional.

2. ESTRATÉGIA CORPORATIVA E NEGÓCIO.

Apesar de a economia moçambicana ter dado sinais de recuperação, após uma forte contracção vívida nos exercícios económicos anteriores, o contexto internacional não foi favorável, tendo tido um impacto negativo sobre a economia doméstica, com particular destaque a eclosão do conflito na Ucrânia que tem conduzido ao aumento das cotações das matérias-primas energéticas e alimentares, nomeadamente, do petróleo, gás natural e cereais, para além de exercer pressão nos preços e aperto nas condições monetárias.

Não obstante os múltiplos desafios e dificuldades impostos pelo contexto macroeconómico, para o BNI, o primeiro semestre de 2023 foi um período de consolidação e reforço dos êxitos alcançados nos exercícios anteriores, que impulsionaram a evolução positiva dos principais indicadores, com maior destaque para a rentabilidade e solidez do Banco. Tendo como base a necessidade de contribuir para o desenvolvimento da economia moçambicana, o BNI no âmbito da sua actividade comercial e de negócio reforçou o relacionamento comercial com seus parceiros de desenvolvimento, através de estabelecimento de acordos estratégicos para o financiamento de projectos com impacto no desenvolvimento sustentável da economia moçambicana, com maior destaque para o acordo com o Afreximbank para apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME) exportadoras, que actuam nas cadeias de valor de agronegócio, indústria ligeira, processamento alimentar e logística, o que irá permitir a melhoria da rentabilidade das oportunidades de receita dos negócios de exportação das PME, bem como permitir-lhes a obtenção do capital necessário para suas actividades, bem assim, o reforço à tesouraria. Essa parceria com Afreximbank denominada "*SME Revolving Working Capital Facility*" visa proporcionar uma maior capacidade de expansão das operações das PME e alcance de novos mercados, resultando em um aumento significativo das exportações, por um lado, e, por outro, contribuir para a entrada de divisas no país, promovendo a melhoria da balança comercial e reduzindo a dependência das importações.

Ainda na perspectiva comercial e de negócio destaca-se a concretização das seguintes actividades:

- Financiamento de 9 projectos de investimento no valor global de MT 415,46 milhões (MT 356,86 milhões no período homólogo) que apresentam parâmetros de risco adequados, tendo sido alocados 57% dos financiamentos às operações de fomento, processamento e exportação de produtos agrícolas, proporcionando o aumento da produção agrícola de pequenos agricultores ao nível da região Norte do país pela existência de garantia de mercado para comercialização;
- Facilitação do comércio internacional através da cobertura da importação de combustível num total de 58.550 toneladas, através da emissão de garantias bancárias no valor de 60,79 milhões de dólares. Neste cenário, a intervenção do Banco na estrutura de importação de combustíveis centra-se na cobertura de riscos no processo de importação e no acompanhamento até ao pagamento das faturas;

- Estruturação de uma linha de crédito denominada “Linha de Financiamento do Agronegócio e Empreendedorismo - Emergência (FAE Emergência)” no valor de MT 75,0 milhões, em parceria com a Agência do Vale do Zambeze. Esta linha tem como objectivo apoiar as pequenas e médias empresas baseadas na região da Vale do Zambeze afectadas pelos ciclones Freddy, tendo a particularidade de 50% ser *grant* e 50% financiamento isento de juros. A disponibilidade desta solução financeira constitui continuidade do que já vem sendo feito desde que foi lançada, em 2017, a Linha de Financiamento do Agronegócio e Empreendedorismo (FAE) que financiou um total de 407 projectos no valor global de MT 248,48 milhões;
- No domínio da banca de investimento, o Banco tem estado a estreitar relações com diversas entidades, buscando por um lado, (i) janelas de financiamento directo para projectos infraestruturantes e do sector produtivo, (ii) *onlending* ao BNI para posterior repassagem ao mercado, (iii) assistência técnica para os clientes;
- Conclusão da prestação de serviços de assessoria financeira ao Governo de Moçambique na criação e implementação de estratégias para a melhoria da classificação do risco de crédito e da sustentabilidade da dívida pública. Esta assessoria contribuiu para a melhoria do *rating* do país de CCC+ para CCC+, um nível que espelha a maior credibilidade e confiança da economia nacional no mercado de crédito internacional. Com este visual, o país melhora o acesso ao mercado financeiro internacional e, conseqüentemente, torna-se mais acessível para a busca de recursos para os projectos de desenvolvimento nas condições adequadas.

3. ANÁLISE FINANCEIRA.

O Banco no primeiro semestre de 2023 apresentou um crescimento sustentável, mesmo num contexto operacional difícil, de grandes incertezas e desafios face a um contexto macroeconómico que se mostrou ainda desafiante, fortemente condicionado por factores externos ao país, agravado por uma envolvente económica interna em que as empresas se debatem com imensas dificuldades para honrar com os seus compromissos financeiros, causando a queda da procura por crédito e a degradação da respectiva qualidade.

Com este cenário, a gestão do risco foi um tema em constante debate ao longo do semestre, tendo levado o Banco a reforçar a sua postura de prudência, em particular para uma cuidadosa concessão de crédito para novas operações. Por conseguinte, o Banco apostou em activos líquidos com reduzida volatilidade, sacrificando, por vezes, a rentabilidade em benefício da manutenção de uma base sólida de capital e de liquidez. Esta estratégia, conjugada com o crescimento dos proveitos operacionais e a contínua adopção de estratégias de racionalização da base de custos, permitiu ao Banco ultrapassar os níveis expectáveis de resultados líquidos ao se situarem em MT 105,52 milhões, um ligeiro aumento face ao montante de MT 103,46 milhões registado no igual período de 2022.

Fazendo o desdobramento dos factores específicos responsáveis por este desempenho satisfatório destacam-se as seguintes rúbricas:

- Evolução da margem financeira em 13%, de MT 316,07 milhões em Junho de 2022 para MT 358,22 milhões em Junho de 2023, impulsionada pelo crescimento da carteira dos activos financeiros e da melhoria das taxas médias de remuneração, aliado a uma adequada gestão dos riscos orientada na aplicação da tesouraria em activos que apresentam retorno e risco adequado;
- Registo de desempenho positivo da receita de comissões de serviços bancários ao totalizar o montante de MT 71,66 milhões, perto de MT 72,93 milhões registado no igual período de 2022, resultado da prestação de serviços bancários fora do balanço, em particular, para a emissão de garantias bancárias, prestação de serviços de assessoria financeira e gestão das linhas de crédito para o desenvolvimento;
- Aumento controlado dos custos operacionais a reflectir a pressão inflacionária e os investimentos efectuados na infraestrutura operacional em linha com o crescente volume de actividade do Banco.

Importa referir que ocorreram externalidades negativas que afectaram a evolução dos resultados do primeiro semestre de 2023, com maior destaque para o aumento do custo de endividamento e para os indicadores macroeconómicos globais adversos que constrangeram as actividades dos mutuários, com impacto negativo nas suas capacidades de prestação do serviço da dívida. Em consequência, assinalou-se o incremento do crédito improdutivo que penalizou a receita e a liquidez do Banco. Face a este cenário, ao avaliar a sua exposição de crédito, o Banco optou por uma postura prudente e reconheceu o risco crescente através das Perdas de Crédito Esperadas, penalizando a rentabilidade e reforçando a robustez do Balanço.



Abaixo encontra-se a demonstração de resultados, comparando o cenário a 30 de Junho de 2023 e o período homólogo de 2022.

| Descrição | Junho 2023 | Junho 22 | Desvíos | |
|--|----------------------|----------------------|---------------------|------------|
| | | | Valor | Percentual |
| Juros e proveitos equiparados | 600,521,503 | 491,340,303 | 109,181,200 | 22% |
| Custo com juros | (242,305,494) | (175,269,159) | (67,036,336) | 38% |
| Margem financeira | 358,216,009 | 316,071,144 | 42,144,865 | 13% |
| Resultado líquido de taxas e comissões | 39,273,351 | 72,928,123 | (33,654,772) | -46% |
| Rendimento de instrumentos de capital | 22,925,381 | 19,642,643 | 3,282,738 | 17% |
| Comissões de assessoria financeira | 32,403,451 | - | 32,403,451 | 100% |
| Resultado de operações financeiras | 14,448,231 | 22,938,888 | (8,490,657) | -37% |
| Outros rendimentos e receitas operacionais | (8,690,013) | (7,244,351) | (1,445,663) | 20% |
| Margem complementar | 100,360,401 | 108,265,304 | (7,904,902) | -7% |
| Produto bancário | 458,576,410 | 424,336,447 | 34,239,963 | 8% |
| Custo com pessoal | (166,832,892) | (138,068,880) | (28,764,012) | 21% |
| Gastos gerais administrativos | (92,540,221) | (68,034,868) | (24,505,353) | 36% |
| Amortizações e Depreciações | (28,940,031) | (28,274,806) | (665,225) | 2% |
| Total de custos de estrutura | (288,313,144) | (234,378,555) | (53,934,590) | 23% |
| Provisões e Imparidade de Crédito | (33,248,736) | (66,579,903) | 33,331,167 | -50% |
| Resultado antes de impostos | 137,014,529 | 123,377,989 | 13,636,540 | 11% |
| Impostos correntes | (31,498,069) | (19,914,562) | (11,583,507) | 58% |
| Resultado do período | 105,516,460 | 103,463,427 | 2,053,033 | 2% |

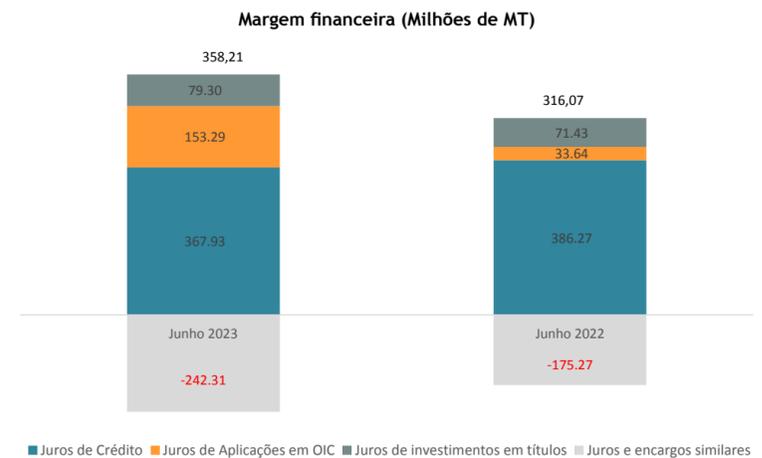
Margem financeira

A margem financeira registou um crescimento de 13,33%, passando do valor de MT 316,07 milhões registado no primeiro semestre de 2022 para MT 358,22 milhões em Junho de 2023. Esta evolução foi materializada pelo incremento dos juros de activos remunerados em MT 109,18 milhões suficiente para suplantar o agravamento dos custos com juros em MT 67,04 milhões.

O desempenho positivo dos juros de activos remunerados foi suportado, em grande parte, pelo aumento considerável dos juros de aplicações em outras instituições de crédito, ao situar-se em MT 153,29 milhões contra MT 33,64 milhões registados no período homólogo de 2022. Este desempenho reflecte o aumento das taxas de juro de mercado, conjugado com o incremento da carteira de aplicações de uma média de MT 1,50 mil milhões no primeiro semestre de 2022, para MT 2,8 mil

milhões em igual período de 2023, a reflectir a estratégia de aposta em activos líquidos face ao cenário do mercado de risco acrescido, que obriga a uma oferta selectiva de crédito focado na qualidade.

Por seu turno, os proveitos com juros de crédito registaram redução de 5%, ao situarem-se em MT 367,93 milhões em Junho de 2023 contra MT 386,27 milhões do período homólogo de 2022, em reflexo da redução da carteira de crédito em moeda nacional num ambiente generalizado das taxas de juros. Embora as taxas de juro mais altas tenham beneficiado a margem financeira, tiveram também consequência negativa com a subida do crédito improdutivo, dado que os clientes se viram em dificuldades para fazer face aos custos do serviço da dívida mais elevado, prejudicando os proveitos e a liquidez do Banco.

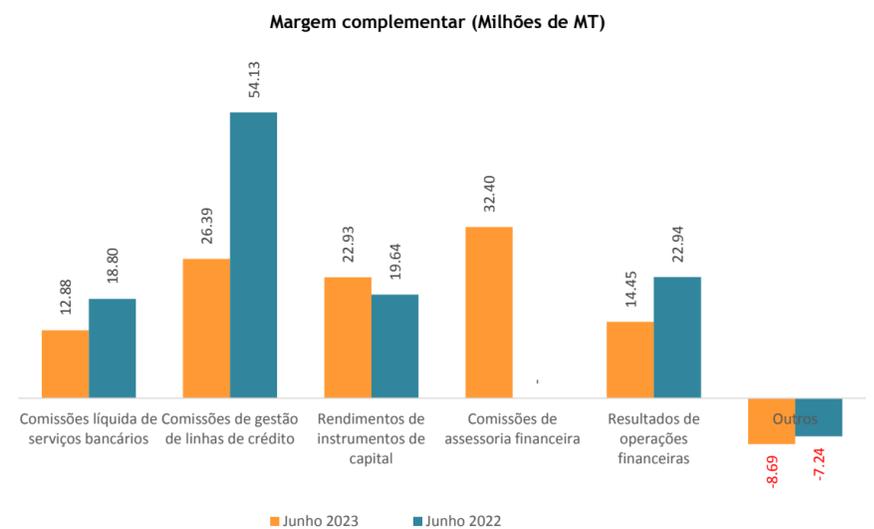


Os juros de crédito representam a componente com maior peso na estrutura dos juros e rendimentos similares com peso do 61,27% (Junho de 2022: 78,61%).

Margem complementar

A margem complementar, que inclui o resultado líquido de taxas e comissões, receitas de assessoria financeira, resultados de operações financeiras e rendimentos de capital, registou um desempenho satisfatório no valor de MT 100,36 milhões, estando perto do valor de MT 108,27 milhões registado no igual período de 2022. No entanto, nesta análise importa destacar que os resultados do período homólogo incluem comissões referentes ao exercício de 2021 no valor de MT 26,9 milhões não contabilizados no real período devido ao processo prolongado do fecho dos termos do acordo com os parceiros. Expurgando este facto, em termos operacionais, a margem complementar do primeiro semestre de 2023 supera a do período homólogo em 8,4%, reflectindo uma maior dinâmica na busca e concretização de operações fora do balanço, em particular, a emissão de garantias bancárias e prestação de serviços de assessoria financeira.

Paralelamente, os resultados das operações financeiras registaram uma queda, ao situarem-se em MT 14,45 milhões em Junho de 2023, contra MT 22,94 milhões registados no período homólogo, a reflectir a redução do volume de operações cambiais por conta da limitada oferta de divisas no mercado nacional, em consequência, por um lado, da redução gradual da participação do Banco de Moçambique no pagamento das faturas de combustível, e, por outro, do impacto da revisão em alta dos coeficientes de reservas obrigatórias.



Custos de estrutura

Os custos de estrutura do Banco, que incluem os custos com pessoal, gastos gerais administrativos e amortizações, totalizaram o montante de MT 288,31 milhões, representando um crescimento face ao montante de MT 234,38 milhões registado no período homólogo de 2022. Esta evolução decorre dentro dos níveis esperados, atendendo à pressão inflacionária e aos investimentos efectuados para assegurar capacidade adequada para melhor prestação de serviços bancários e manter o curso rumo ao futuro.

| Custos de estrutura | Jun-23 | Jun-22 |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|
| Custo com pessoal | 166,832,892 | 138,068,880 |
| Gastos gerais administrativos | 92,540,221 | 68,034,868 |
| Amortizações e Depreciações | 28,940,031 | 28,274,806 |
| Custos de estrutura | 288,313,144 | 234,378,555 |

Em termos agregados, os custos com pessoal foram responsáveis por 58% do total de custos (Junho de 2022: 59%), os gastos gerais administrativos representaram o peso de 32% (Junho de 2022: 29%), enquanto os custos com amortizações e depreciações representaram uma proporção de 10% (Junho de 2022: 12%).

Custos com pessoal

Os custos com pessoal cifraram-se em MT 166,83 milhões, observando um crescimento de 21%, face ao montante de MT 138,07 milhões de igual período de 2022. Este incremento é explicado em grande parte pela consolidação e adequação do modelo de gestão de recursos humanos que culminou, por um lado, com a conclusão do processo de avaliação do desempenho dos colaboradores no primeiro semestre do ano e o respectivo pagamento de bónus meritórios, e, por outro, a reestruturação do quadro de pessoal que, dentre vários aspectos observados, registou despesas com rescisão contratual de dois colaboradores. Estes aspectos foram responsáveis por 65% do incremento dos custos com pessoal no primeiro semestre. No entanto, expurgando estes factos, o aumento dos custos com pessoal estaria na ordem de 7%, evolução confortável considerando os seguintes factores: (i) actualização anual da tabela salarial; (ii) ajustamentos salariais decorrentes das promoções e progressões por mérito; (iii) reforço no quadro de colaboradores (especialmente em posições chave), por forma a adequar a estrutura operacional ao actual nível de actividade do Banco.

Gastos gerais administrativos

Os gastos gerais administrativos cifraram-se em MT 92,54 milhões em Junho de 2023, observando um crescimento de 36% face ao montante de MT 68,03 milhões registado no igual período de 2022. O aumento dos custos é justificado, em grande parte, pelo contexto macroeconómico pouco favorável que levou ao incremento de processos de crédito na situação de

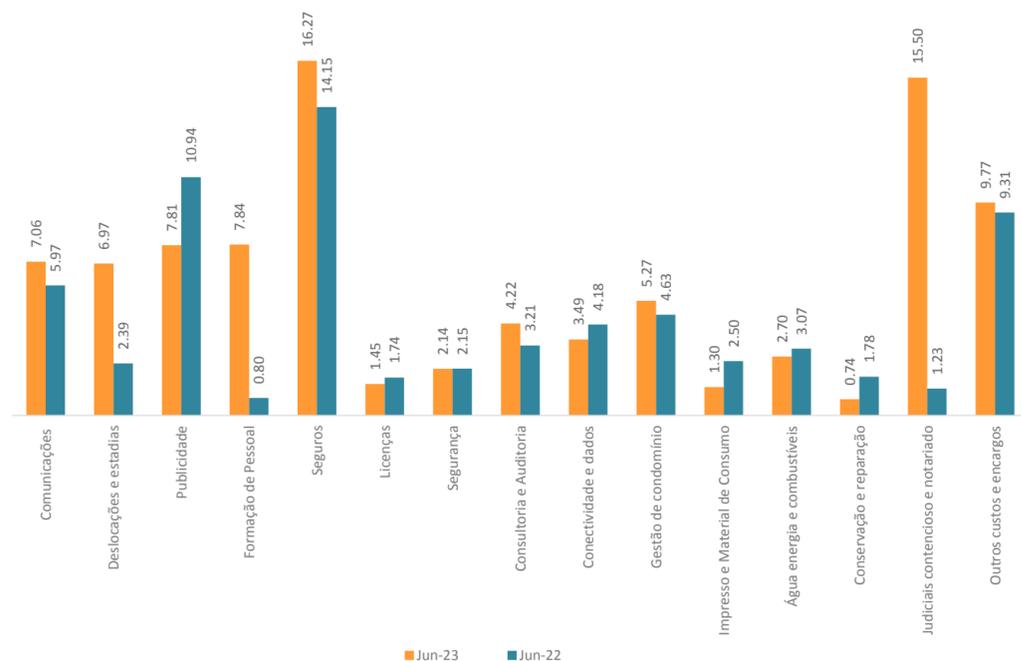
incumprimento, o que obrigou o Banco a recorrer à recuperação contenciosa do crédito, com custos correlativos, os quais podem ser cobertos com a recuperação do crédito e das despesas associadas, a favor do Banco.

Estas despesas foram responsáveis por 63% do incremento dos gastos gerais administrativos. No entanto, expurgando estas despesas jurídicas, o incremento dos gastos gerais administrativos situar-se-iam em níveis esperados de 13%, a ser sustentado pelos seguintes aspectos:

- Maior investimento em formação com vista a imprimir dinamismo no trabalho e na absorção das oportunidades de negócio;
- Aumento do nível de deslocações e estadias associados, em grande parte, à busca de oportunidades de negócio e à monitoria dos projectos de investimento financiados pelo Banco, como procedimento de mitigação do risco de crédito;
- Contratação de serviços de seguros adicionais para a cobertura do aumento da infraestrutura operacional;
- Maior nível de despesas de comunicação em resultado do incremento da banda de Internet para melhor adequação e resposta do crescimento da infraestrutura operacional do Banco;
- Contratação de serviços de consultoria para avaliação de segurança do ambiente SWIFT e elaboração do plano de recuperação do Banco.

Contribuíram de forma positiva para amenização do impacto dos movimentos acima nos custos do Banco os seguintes factores: redução de acções da campanha publicitária; maior racionalização dos consumíveis de escritório e reduzidas despesas com reparação e manutenção da infraestrutura do Banco.

Gastos gerais administrativos (Milhões de MT)



Imparidades e Provisões do Exercício

No primeiro semestre de 2023, foram constituídas imparidades e provisões no montante de MT 33,25 milhões, nível abaixo de MT 66,57 milhões observado no período homólogo. Esta melhoria no custo de exercício é reflexo da antecipação na constituição de imparidades nos exercícios anteriores, como resultado da prudência na gestão do risco face a um contexto macroeconómico que se mostrou ainda desafiante.

O nível de imparidades actual deixa o Banco numa situação de solidez confortável, consubstanciada num risco de crédito adequadamente coberto por garantias reais, provisionadas e robustecidas para os desafios impostos pelo ambiente de risco de crédito acrescido.

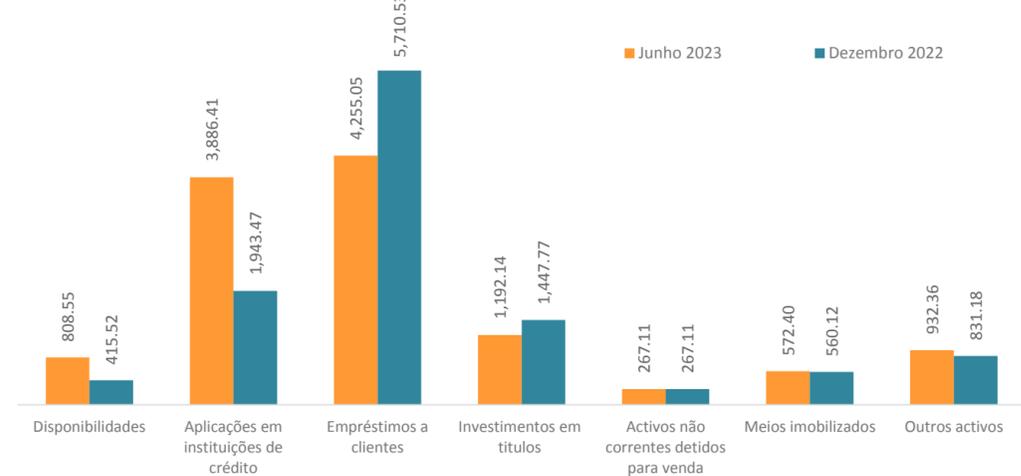
Posição financeira

O activo líquido do Banco registou um desempenho positivo, com um crescimento de 7%, ao situar-se em MT 11.920,06 milhões em Junho de 2023 contra MT 11.175,71 milhões em Dezembro de 2022. Esta evolução reflecte o expressivo crescimento das aplicações em outras instituições de crédito que passaram de MT 1.943,47 milhões em Dezembro de 2022 para MT 3.886,41 milhões em Junho de 2023, como alternativa de investimento num contexto de elevado risco de crédito, que exige maior cautela no financiamento de novas operações.

A evolução do activo espelha os esforços desenvolvidos para o crescimento do balanço de forma sustentável, através da mobilização de recursos de parceiros nas condições adequadas ao modelo de negócio de banca de desenvolvimento e de investimento.

Como resultado do aumento do volume de aplicações, registou-se uma alteração estrutural da carteira dos activos do Banco, tendo o peso de aplicações em Outras Instituições de Crédito subido em 18 pp, de 17% em Dezembro de 2022 para 33% em Junho de 2023. Em contrapeso, os créditos a clientes e os investimentos em títulos reduziram o seu contributo em 15 pp e 3 pp, respectivamente.

Estrutura do Activo (Milhões de MT)



Empréstimos a clientes

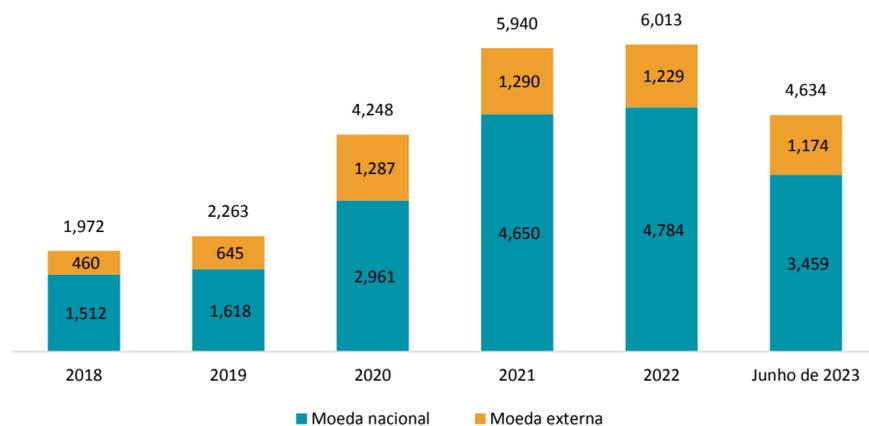
A carteira bruta de crédito registou uma queda de 23% no primeiro semestre do ano, ao sair de MT 6.013,39 milhões em Dezembro de 2022 para MT 4.633,84 milhões em Junho de 2023, essencialmente, pela diminuição da carteira de crédito em moeda nacional em 28% que observou os seguintes aspectos:

- Menor volume de desembolsos em resultado da política monetária restritiva adoptada pelo Banco de Moçambique, como resposta da pressão inflacionária, tendo o efeito da elevação das taxas de juro levado à redução de projectos de investimento sustentáveis. Neste quadro, o Banco adoptou uma postura cautelosa na selecção de dossiêrs de crédito, baseada num rigoroso processo de avaliação de risco de crédito;
- Liquidação de duas operações de crédito de valores expressivos que representavam no seu todo cerca de 20% do total da carteira de crédito.

Neste quadro, o Banco financiou um conjunto de projectos de investimento no montante global de MT 415,46 milhões, relativamente acima do nível de desembolso de MT 356,86 milhões observado em igual período de 2022, tendo 56% dos

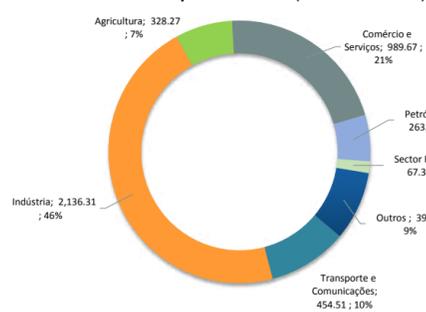
desembolsos alocados para projectos de operações de fomento, processamento e exportação de produtos agrícolas.

Evolução da carteira de Crédito (Milhões de MT)

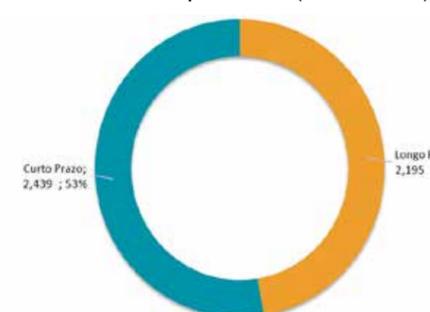


A carteira de crédito do Banco apresentou maior nível de concentração no financiamento ao sector da indústria, com peso de 46% (Dezembro de 2022: 41%), tendo desta proporção, 87% incidido sobre a indústria alimentar. As operações com maturidade de longo prazo representam um peso de 53% (Dezembro de 2022: 39%), conforme o gráfico que se segue:

Carteira de Crédito por Sectores (Milhões de MT)



Carteira de Crédito por Produto (Milhões de MT)



Qualidade da Carteira de Crédito

A qualidade da carteira de crédito registou alguma deterioração reflectindo o contexto do agravamento do risco de crédito na economia, em consequência da conjuntura macroeconómica pouco favorável, estando parte dos tomadores de créditos a não gerarem fluxos de caixas suficientes para honrar com o serviço da dívida. Este quadro é agravado pelo cenário da taxa de juro mais altas, que obriga os agentes económicos com situação financeira já precária, a fazer um esforço acrescido para fazer face ao serviço da dívida.

Para além das questões conjunturais, a qualidade da carteira do Banco foi agudizada pelos seguintes aspectos:

- Efeito da redução da carteira de crédito acima mencionado de 23% explicado, em grande parte, pela liquidação de duas operações de crédito de valores expressivos, que não foram compensados pelos novos financiamentos face ao cenário de elevado risco de crédito que leva o Banco a apostar em activos líquidos;
- Operações financiadas, através das linhas de crédito Covid-19, que foram feitas num contexto de emergência em 2020 e 2021, estando as empresas beneficiadas a continuar a enfrentar dificuldades de retoma efectiva;
- Operação de crédito de valor expressivo responsável na proporção de 20% do total de NPL, financiado com o objectivo de responder aos efeitos conjunturais impostos pela COVID-19, apresentando inflexibilidade no cumprimento do serviço da dívida por questões de operacionalização do projecto.

No contexto de agravamento do risco bancário, o BNI mantém vigilância acrescida sobre a carteira de crédito, com maior ênfase para exposições significativas, tendo o Banco reforçado o sistema de cobrança com a contratação de entidades especializadas com o objectivo de colocar a qualidade do crédito dentro do risco pré-definido. Ainda nesta senda de melhoria da qualidade da carteira de crédito, o Banco definiu como estratégia a implementação das seguintes medidas:

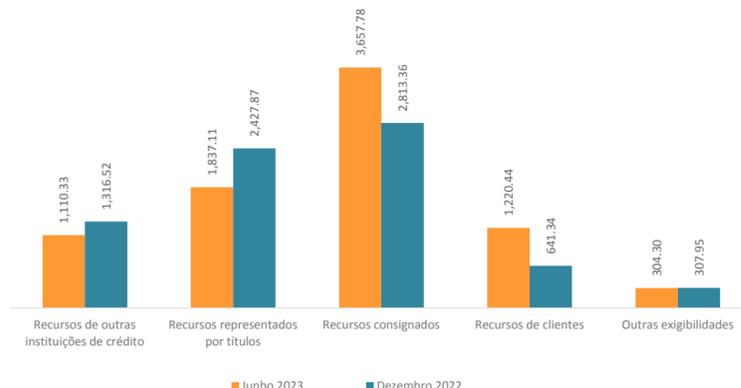
- Reestruturação de financiamentos com viabilidade do ponto de vista comercial, através do estreitamento dos prazos de maturidade, concessão de carência ou diferimento e conversão de operações de tesouraria em investimento para aliviar os serviços de dívida;
- Maior rigor na avaliação e concessão de crédito, privilegiando operações com maior segurança em termos de viabilidade, colaterais e qualidade da gestão;
- Visitas regulares a clientes na óptica de risco com vista a, de forma antecipada, identificar e resolver os problemas, em tempo oportuno;
- Reforço da política de colaterais com vista a melhorar o nível de cobertura de crédito por garantias que apresentam mais qualidade e liquidez.

A imparidade acumulada sofreu um incremento de 29%, a reflectir o reforço das provisões para imparidades por forma a antecipar os riscos económicos sobre a carteira de crédito. Os níveis de cobertura do crédito por imparidades são confortáveis para o Banco, atendendo que as operações do crédito do Banco encontram cobertura por garantias reais, o que de certa forma, reduz o risco do balanço.

Passivo e Capitais Próprios

O passivo do Banco situou-se em MT 8.136,00 milhões, representando uma evolução de 8% (+ 628,96 milhões) comparado ao montante de MT 7.507,03 milhões registados em Dezembro de 2022. Esta evolução deriva, essencialmente, do aumento dos recursos consignados em MT 816,26 milhões e do incremento dos recursos de clientes em MT 579,10 milhões. A evolução destas rubricas do balanço permitiu minimizar o impacto do vencimento das Obrigações BNI Covid-19, no valor de MT 600,0 milhões e da redução dos recursos de instituições financeiras em MT 206,19 milhões, tendo a redução desta rubrica se justificado pelas prestações de serviços de dívida sobre os recursos de instituições financeiras de desenvolvimento. O gráfico que se segue apresenta a evolução das principais rubricas do passivo do Banco:

Passivo (Milhões de MT)



No que se refere aos capitais próprios, estes totalizaram MT 3.784,06 milhões no final de Junho de 2023, correspondente a uma evolução de 3,15% comparado com o montante de MT 3.668,67 milhões registado em Dezembro de 2022, explicado pela

RELATÓRIO INTERCALAR

JUNHO DE 2023

retenção dos resultados do exercício anterior e pelo registo de um resultado positivo, conforme a tabela que se segue:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|
| Capital social ordinário | 2,240,000,000 | 2,240,000,000 |
| Resultados transitados | 1,095,616,689 | 886,995,213 |
| Reservas de justo valor | 77,955,671 | 68,085,541 |
| Reserva legal | 264,972,330 | 264,972,330 |
| Resultado do exercício | 105,516,460 | 208,621,473 |
| Total dos Fundos Próprios | 3,784,061,151 | 3,668,674,557 |

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

1. Demonstração do Rendimento Integral para o período intercalar

| | Notas | Jun-23 | Jun-22 |
|---|---------|----------------------|----------------------|
| | | MT | MT |
| Juros e proveitos similares | 2 | 600,521,503 | 491,340,303 |
| Juros e encargos similares | 2 | (242,305,494) | (175,269,159) |
| Margem Financeira | | 358,216,009 | 316,071,144 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 5 | 22,925,381 | 19,642,643 |
| Resultado líquido de taxas e comissões | 3 | 71,676,803 | 72,928,123 |
| Resultado líquido de operações cambiais | 4 | 14,448,231 | 22,938,888 |
| Outros proveitos e custos operacionais | 6 | (8,690,013) | (7,244,351) |
| Produto bancário | | 458,576,410 | 424,336,447 |
| Imparidade de crédito | 12 | (81,924,752) | (57,129,811) |
| Imparidade dos activos não correntes detidos para venda | | - | (18,133,730) |
| Outras provisões | 23 | 48,676,016 | 8,683,637 |
| Gastos com pessoal | 7 | (166,832,892) | (138,068,880) |
| Outros gastos administrativos | 8 | (92,540,221) | (68,034,868) |
| Amortizações | 16 + 17 | (28,940,031) | (28,274,806) |
| Custos operacionais | | (321,561,881) | (300,958,458) |
| Resultados antes de impostos | | 137,014,529 | 123,377,989 |
| Imposto sobre o rendimento | | (31,498,069) | (19,914,562) |
| Impostos correntes | | (31,498,069) | (25,645,483) |
| Impostos diferidos | | - | 5,730,921 |
| Lucro do exercício | | 105,516,460 | 103,463,427 |

2. Demonstração da Posição Financeira para o período intercalar

| | Notas | Jun-23 | Dec-22 |
|---|-------|-----------------------|-----------------------|
| | | MT | MT |
| Activo | | | |
| Caixa e Depósitos no Banco Central | 9 | 766,775,157 | 87,296,348 |
| Disponibilidades em instituições de crédito | 10 | 41,777,020 | 328,224,615 |
| Aplicações em instituições de crédito | 11 | 3,886,407,054 | 1,943,470,457 |
| Empréstimos a clientes | 12 | 4,255,047,189 | 5,710,532,006 |
| Investimentos em títulos | 13 | 1,192,139,595 | 1,447,774,230 |
| Outros activos | 14 | 810,170,017 | 709,814,448 |
| Activos não correntes detidos para venda | 15 | 267,111,300 | 267,111,300 |
| Propriedades e equipamento | 16 | 572,399,902 | 560,123,284 |
| Activos intangíveis | 17 | 225 | 225 |
| Activos por impostos correntes | | 122,191,988 | 121,364,957 |
| Total do Activo | | 11,914,019,447 | 11,175,711,871 |
| Fundos Próprios e Passivo | | | |
| Fundos Próprios | | | |
| Capital social ordinário | 24 | 2,240,000,000 | 2,240,000,000 |
| Resultados transitados | 25 | 1,095,616,688 | 886,995,212 |
| Reservas de justo valor | 26 | 77,955,671 | 68,085,541 |
| Reserva legal | 25 | 264,972,329 | 264,972,330 |
| Resultado do exercício | | 105,516,460 | 208,621,475 |
| Total dos Fundos Próprios | | 3,784,061,148 | 3,668,674,557 |
| Passivo | | | |
| Recursos de Outras Instituições de crédito | 18 | 1,110,326,191 | 1,316,516,868 |
| Recursos de clientes | 19 | 1,220,443,893 | 641,339,103 |
| Recursos consignados | 21 | 3,657,779,397 | 2,427,873,709 |
| Responsabilidades representadas por títulos | 20 | 1,837,112,372 | 2,813,358,244 |
| Outras exigibilidades | 22 | 196,996,555 | 156,618,247 |
| Provisões | 23 | 9,743,631 | 92,911,494 |
| Passivos por impostos diferidos | | 97,556,261 | 58,419,647 |
| Total do Passivo | | 8,129,958,299 | 7,507,037,313 |
| Total do Passivo e Fundos Próprios | | 11,914,019,447 | 11,175,711,871 |

3. Demonstração das Alterações na Situação Líquida para o período intercalar

| | Capital | Reserva de justo valor | Reserva Legal | Resultados transitados | Resultado líquido do exercício | Total de fundos próprios |
|--|----------------------|------------------------|--------------------|------------------------|--------------------------------|--------------------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2021 | 2,240,000,000 | 113,397,810 | 230,250,848 | 852,273,731 | 115,738,272 | 3,551,660,662 |
| Rendimento integral | - | - | - | - | - | - |
| Outro rendimento integral | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de justo valor de activos financeiros | - | (66,635,689) | - | - | - | (66,635,689) |
| Alterações de impostos diferidos | - | 21,323,421 | - | - | - | 21,323,421 |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | 208,621,475 | 208,621,475 |
| Total de rendimento integral reconhecido no exercício | 2,240,000,000 | 68,085,541 | 230,250,848 | 852,273,731 | 324,359,746 | 3,714,969,868 |
| Reforço da reserva legal | - | - | 34,721,482 | - | (34,721,482) | - |
| Dividendos aos accionistas | - | - | - | - | (46,295,309) | (46,295,309) |
| Transferência de resultados para resultados acumulados | - | - | - | 34,721,481 | (34,721,481) | - |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2022 | 2,240,000,000 | 68,085,541 | 264,972,329 | 886,995,211 | 208,621,475 | 3,668,674,558 |
| Rendimento integral | - | - | - | - | - | - |
| Outro rendimento integral | - | - | - | - | - | - |
| Alterações de justo valor de activos disponíveis para venda | - | 14,514,895 | - | - | - | 14,514,895 |
| Impostos diferidos | - | (4,644,765) | - | - | - | (4,644,765) |
| Lucro do exercício | - | - | - | - | 105,516,460 | 105,516,460 |
| Total de rendimento integral reconhecido no exercício | 2,240,000,000 | 77,955,671 | 264,972,329 | 886,995,211 | 314,137,936 | 3,784,061,148 |
| Reforço da reserva legal | - | - | - | - | - | - |
| Dividendos aos accionistas | - | - | - | - | - | - |
| Transferência de resultados para resultados acumulados | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 30 de Junho de 2023 | 2,240,000,000 | 77,955,671 | 264,972,329 | 886,995,211 | 314,137,936 | 3,784,061,148 |

4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período intercalar

| | Nota | Jun-23 | Jun-22 |
|---|------|----------------------|----------------------|
| | | MT | MT |
| Fluxo de caixa de actividades operacionais | | | |
| Juros, Comissões e outros rendimentos recebidos | | 816 833 831 | 483 541 333 |
| Juros, comissões e outros gastos pagos | | (245 084 951) | (193 520 889) |
| Pagamento a empregados e fornecedores | | (228 654 096) | (235 717 578) |
| Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos | | 343 094 784 | 54 302 865 |
| Varição nos activos e passivos operacionais | | | |
| Diminuições/Aumentos em: | | | |
| Varição do limite mínimo de reservas obrigatórias | | (689 187 501) | 11 086 195 |
| Aplicações em instituições de crédito | | - | - |
| Investimento em títulos | | 260 539 930,12 | 11 424 340 |
| Crédito a clientes | | 1 178 226 116,23 | 44 365 308 |
| Recursos de Clientes | | 554 238 145,46 | (93 588 867) |
| Recursos de outras instituições de crédito | | (213 231 453) | 14 058 121 |
| Responsabilidades representadas por títulos | | (600 000 000) | 25 682 000 |
| Recursos consignados | | 812 691 057 | 2 303 067 229 |
| Outros activos | | (4 423 243) | 13 861 934 |
| Impostos Pagos | | (9 727 031) | (4 028 018) |
| Imposto pago sobre juros de aplicações e títulos | | (31 498 069) | (22 145 483) |
| Fluxo líquido proveniente de activos e passivos operacionais | | 1 257 627 952 | 2 303 782 760 |
| Total de fluxos de caixa líquido de actividades operacionais | | 1 600 722 736 | 2 358 085 625 |
| Fluxo de caixa de actividades de investimento | | | |
| Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis | 16 | (40 433 899) | (35 740 711) |
| Fluxo líquido das actividades de investimento | | (40 433 899) | (35 740 711) |
| Fluxo de caixa de actividades de financiamento | | | |
| Dividendos pagos | | - | (46 295 308) |
| Fluxo de caixa de actividades de financiamento | | - | (46 295 308) |
| Varição líquida em caixa e seus equivalentes | | 1 560 288 837 | 2 276 049 605 |
| Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes | | 24 928 427 | 29 298 873 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 1 664 190 986 | 552 457 874 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 3 249 408 249 | 2 857 806 352 |
| Reconciliação de caixa e seus equivalentes | | | |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 9 | 766 775 157 | 90 395 027 |
| Disponibilidade sobre instituições de crédito | 10 | 41 777 020 | 114 437 233 |
| Aplicações em instituições de crédito excluindo juros a receber | 11 | 3 207 628 197 | 2 741 374 801 |
| Reservas no Banco Central | 9 | (766 772 125) | (88 400 710) |
| Total | | 3 249 408 249 | 2 857 806 352 |

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

1. Políticas contabilísticas

a) Nota introdutória

O Banco Nacional de Investimento, S.A. foi constituído em 14 de Junho de 2010, com sede na Cidade de Maputo, Avenida Julius Nyerere, nº 3504 Bloco A2, sendo integralmente participado pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado, tendo iniciado, efectivamente, a sua actividade como Banco universal, em 20 de Junho de 2011.

O objecto social do Banco consiste na realização de actividades de banca de desenvolvimento e de investimento visando contribuir para o desenvolvimento da economia moçambicana intervindo, essencialmente, no financiamento e aconselhamento de todos os projectos que visam a dinamização da economia e o desenvolvimento sustentável de Moçambique.

b) Base de apresentação

No seguimento do disposto no Aviso nº 4/GBM/2007, de 30 de Março, do Banco de Moçambique, as demonstrações financeiras intercalares do exercício findo em 30 de Junho de 2023, foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade. As IFRS incluem as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações.

c) Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas.

Os pressupostos em que as estimativas assentam são objecto de análise contínua. Estas revisões de estimativas contabilísticas são reconhecidas prospectivamente. A informação respeitante às áreas significativas de estimativa incerta e aos julgamentos críticos na aplicação de políticas contabilísticas que tenham um efeito mais significativo no valor reconhecido nas demonstrações financeiras diz respeito ao justo valor dos activos financeiros e a perda de crédito esperado em activos financeiros.

d) Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas Demonstrações Financeiras Intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, incluindo os requisitos definidos na IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras são apresentadas em meticais, com arredondamento para a unidade do Metical (MT) mais próxima.

2. Margem financeira

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Jun-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Juros e proveitos similares | | |
| Juros de aplicações em instituições de crédito | 153,289,014 | 33,642,097 |
| Juros de crédito a clientes ao custo amortizado | 367,931,606 | 386,265,423 |
| Juros de investimentos em títulos | 79,300,883 | 71,432,783 |
| | 600,521,503 | 491,340,303 |
| Juros e encargos similares | | |
| Juros de recursos de outras instituições de crédito | (43,920,502) | (34,237,076) |
| Juros de recursos de clientes | (24,866,644) | (22,285,158) |
| Juros de responsabilidades representadas por títulos | (142,563,793) | (106,605,464) |
| Outros juros e encargos similares | (30,954,556) | (12,141,461) |
| | (242,305,494) | (175,269,159) |
| | 358,216,009 | 316,071,144 |

3. Receitas líquidas de taxas e comissões

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Jun-22 |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Receita de taxas e comissões | | |
| Gestão de linhas de crédito | 26,391,275 | 54,131,304 |
| Assessoria financeira | 89,169,811 | - |
| Serviços bancários | 19,021,833 | 27,320,905 |
| | 134,582,920 | 81,452,209 |
| Custo com taxas e comissões | | |
| Assessoria financeira | (56,766,359) | - |
| Serviços bancários | (6,139,757) | (8,524,086) |
| | (62,906,117) | (8,524,086) |
| | 71,676,803 | 72,928,123 |

4. Proveito líquido de operações cambiais

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Jun-22 |
|--|-------------------|-------------------|
| | MT | MT |
| Ganhos/Perdas reais de operações de trading de divisas | 14,521,530 | 22,938,888 |
| Ganhos/Perdas de reavaliação de activos financeiros | (73,298) | (365,585) |
| | 14,448,231 | 22,573,303 |

Os resultados das operações financeiras incluem ganhos de reavaliação cambial dos activos financeiros indexados em moeda externa.

5. Rendimentos de instrumentos de capital

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-22 | Jun-22 |
|---|-------------------|-------------------|
| | MT | MT |
| Rendimentos de instrumentos de capital | | |
| Participação financeira no capital do TDB | 22,925,381 | 19,642,643 |
| | 22,925,381 | 19,642,643 |

Os rendimentos de instrumentos de capital derivam dos ganhos de dividendos da participação do BNI no capital social do TDB.

6. Outros proveitos operacionais

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Jun-22 |
|--|--------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Perdas em activos financeiros disponíveis para venda | - | (365,585) |
| Quotizações e donativos | (259,058) | (144,568) |
| Outros impostos | (6,652,245) | (1,938,775) |
| Outros gastos/rendimentos operacionais | (1,778,711) | (4,795,423) |
| | (8,690,013) | (7,244,351) |

7. Custos com o pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Jun-22 |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Órgãos sociais | (9,460,800) | (9,946,800) |
| Comissão executiva | (21,410,000) | (25,260,000) |
| Remuneração dos empregados | (123,756,846) | (96,371,842) |
| Encargos sociais obrigatórios | (4,738,742) | (4,104,369) |
| Outros custos com pessoal | (7,466,504) | (2,385,869) |
| | (166,832,892) | (138,068,880) |

8. Gastos gerais administrativos

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Jun-22 |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | MT | MT |
| Água, energia e combustíveis | (2,699,950) | (3,065,882) |
| Material de consumo corrente | (1,297,925) | (2,496,004) |
| Outros fornecimentos de terceiros | (2,554,976) | (3,301,559) |
| Comunicações e despesas de expedição | (7,058,561) | (5,968,804) |
| Deslocações, estadias e representação | (6,974,296) | (2,386,762) |
| Publicidade e edição de publicações | (7,645,366) | (10,939,057) |
| Conservação e reparação | (1,505,195) | (1,781,716) |
| Encargo Com Formação de Pessoal | (7,838,574) | (801,997) |
| Judiciais, contencioso e notariado | (15,504,496) | (1,232,517) |
| Seguros | (16,273,386) | (14,154,710) |
| Licenças | (1,445,552) | (1,736,961) |
| Segurança e vigilância | (2,142,642) | (2,150,187) |
| Auditoria e Consultoria | (4,224,377) | (3,206,370) |
| Comunicação e dados | (3,488,331) | (4,175,077) |
| Gestão de condomínio | (5,265,916) | (4,216,893) |
| Outros gastos e encargos | (6,620,678) | (6,420,374) |
| | (92,540,221) | (68,034,868) |

9. Caixa e depósitos no Banco Central

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | MT | MT |
| Caixa | 3,032 | 14,589 |
| Depósitos no Banco de Moçambique | 766,772,125 | 87,281,758 |
| | 766,775,157 | 87,296,348 |

A rubrica de depósitos no Banco de Moçambique é destinada ao cumprimento de reservas obrigatórias, nos termos do Aviso nº 1/GBM/2023, de 22 de Março, conjugado com a Circular nº 02/EMO/2023, datada de 31 de Maio.

10. Disponibilidades sobre Instituições de Crédito

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|-------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Depósitos à ordem e outras disponibilidades | | |
| Em instituições de crédito no país | 12,524,789 | 105,285,105 |
| Em instituições de crédito no estrangeiro | 29,252,231 | 222,939,510 |
| | 41,777,020 | 328,224,615 |

11. Aplicações em Instituições de Crédito

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|---|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Em instituições de crédito no país | | |
| Mercado monetário interbancário | 1,321,117,853 | 324,489,234 |
| Depósitos (11.1) | 1,980,714,079 | 1,030,637,049 |
| | 3,301,831,931 | 1,355,126,283 |
| Em instituições de crédito no estrangeiro | | |
| Aplicações a muito curto prazo | | 18,856,197 |
| Aplicações a médio e longo prazos (11.2) | 584,575,123 | 569,487,977 |
| | 584,575,123 | 588,344,174 |
| | 3,886,407,054 | 1,943,470,457 |

(11.1) Aplicação remunerada efectuada junto de um banco local para a cobertura do risco (colateral) de confirmação das garantias bancárias internacionais emitidas pelo Banco;

(11.2) Corresponde à aquisição do risco de participação num projecto infraestruturante do sector de petróleo e gás, com grande impacto no desenvolvimento da economia moçambicana. Este activo foi reclassificado da rubrica de empréstimos a clientes.

À data do balanço, as aplicações do Banco apresentavam os seguintes prazos residuais:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|-------------|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Até 1 mês | 1,320,002,508 | 459,428,680 |
| 1-12 meses | 1,887,625,688 | 914,553,801 |
| Mais 3 anos | 511,039,999 | 569,487,977 |
| | 3,718,668,196 | 1,943,470,457 |

12. Créditos a Clientes

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Crédito interno | | |
| Empréstimos | 699,887,523 | 1,062,719,264 |
| Créditos em conta corrente caucionada | 861,330,858 | 1,897,982,903 |
| Descobertos bancários | 144,152,832 | 874,852,600 |
| | 1,705,371,213 | 3,835,554,766 |
| Comissões associadas ao custo amortizado | (13,687,262) | (19,679,829) |
| Crédito e juros vencidos | 2,928,465,554 | 2,177,834,633 |
| Provisões para imparidade | (365,102,316) | (283,177,564) |
| | 4,255,047,189 | 5,710,532,006 |

Os empréstimos a clientes por sectores de actividade analisam-se como se segue:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Crédito a clientes por sectores de actividade | | |
| Transporte e Comunicações | 454,512,999 | 475,382,346 |
| Indústria | 2,136,309,942 | 2,458,402,752 |
| Agricultura | 328,271,984 | 997,413,732 |
| Comércio e Serviços | 989,670,277 | 1,058,236,127 |
| Petróleo e Gás | 263,827,057 | 492,589,945 |
| Sector Financeiro | 67,348,740 | 112,185,660 |
| Outros | 393,895,768 | 419,178,836 |
| | 4,633,836,767 | 6,013,389,399 |

Os prazos residuais da carteira de crédito e juros vencidos apresentavam a seguinte estrutura:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|-------------|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Até 1 mês | 194,666,354 | 946,166,193 |
| 1 - 3 meses | 561,716,123 | 949,625,584 |
| 3-12 meses | 589,771,191 | 1,283,402,938 |
| 1-3 anos | 262,540,198 | 462,930,452 |
| Mais 3 anos | 96,677,348 | 193,429,599 |
| | 1,705,371,213 | 3,835,554,766 |

A antiguidade dos créditos e juros vencidos apresentava a seguinte estrutura:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| 1 - 3 meses | 693,466,471 | 401,526,314 |
| Crédito vencido entre 3 a 6 meses | 454,803,665 | 333,657,058 |
| Crédito vencido entre 6 a 12 meses | 813,113,856 | 798,313,156 |
| Crédito vencido a mais de 12 meses | 967,081,562 | 644,338,105 |
| | 2,928,465,554 | 2,177,834,633 |
| Imparidade | (279,359,580) | (216,377,218) |
| Exposicao Liquida | 2,649,105,974 | 1,961,457,415 |

RELATÓRIO INTERCALAR

JUNHO DE 2023

O crédito aos clientes apresentava a seguinte imparidade:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|--------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Saldo em 1 de Janeiro | 283,177,564 | 175,642,344 |
| Utilizações | - | (525,954) |
| Reforços líquidas da imparidade no ano | 81,924,754 | 108,061,174 |
| Saldo em 31 de Dezembro | 365,102,316 | 283,177,564 |
| Da qual: | | |
| Estágio 1 | 15,776,539 | 66,678,709 |
| Estágio 2 | 69,966,197 | 32,091,374 |
| Estágio 3 | 279,359,580 | 184,407,482 |
| | 365,102,316 | 283,177,564 |

13. Investimentos em títulos

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Instrumentos de dívida | | |
| Obrigações do Tesouro | 595,727,793 | 641,827,967 |
| Obrigações do Tesouro 2020 (3ª Série) | - | 432,687,317 |
| Obrigações do Tesouro 2020 (4ª Série) | 10,609,767 | 10,394,885 |
| Obrigações do Tesouro 2020 (9ª Série) | 14,703,342 | 14,577,984 |
| Obrigações do Tesouro 2020 (10ª Série) | 199,944,828 | 45,712,582 |
| Obrigações do Tesouro 2021 (6ª Série) | 11,153,243 | 10,369,415 |
| Obrigações do Tesouro 2021 (8ª Série) | 10,666,204 | 10,182,709 |
| Obrigações do Tesouro 2021 (9ª Série) | 30,741,955 | 30,725,104 |
| Obrigações do Tesouro 2022 (3ª Série) | 11,360,329 | 9,577,860 |
| Obrigações do Tesouro 2022 (5ª Série) | 25,317,866 | 25,300,342 |
| Obrigações do Tesouro 2022 (6ª Série) | 25,884,181 | 25,867,624 |
| Obrigações do Tesouro 2022 (8ª Série) | 10,548,910 | 10,565,958 |
| Obrigações do Tesouro 2022 (10ª Série) | 201,025,378 | 15,866,185 |
| Obrigações do Tesouro 2023 (1ª Série) | 16,727,263 | - |
| Obrigações do Tesouro 2023 (4ª Série) | 27,044,528 | - |
| Bilhetes do Tesouro | 98,337,027 | 61,511,410 |
| Emitidos pelo Governo da República de Moçambique | 98,337,027 | 61,511,410 |
| Obrigações Corporativas | 16,953,889 | 266,827,926 |
| Obrigações Corporativas Bayport 2021 (1ª Série) | 8,777,579 | 8,439,918 |
| Obrigações Corporativas Bayport 2021 (2ª Série) | 7,913,810 | 7,686,874 |
| Papel Comercial Opportunity Bank 2022 (1ª Série) | 262,500 | 250,701,134 |
| | 711,018,708 | 970,167,303 |
| Instrumentos de capital | | |
| Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) | 6,327,465 | 6,327,465 |
| Trade and Development Bank - TDB | 476,250,776 | 472,736,816 |
| | 482,578,240 | 479,064,281 |
| | 1,193,596,949 | 1,449,231,583 |
| Imparidade | (1,457,353) | (1,457,353) |
| | 1,192,139,595 | 1,447,774,230 |

Assinalou-se a seguinte movimentação de imparidades:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|---|------------------|------------------|
| | MT | MT |
| Saldo em 1 de Janeiro | 1,457,353 | 246,635 |
| Utilizações | - | (229,134) |
| Reversões /Reforços líquidas da imparidade no ano | - | 1,439,852 |
| Saldo em 31 de Dezembro | 1,457,353 | 1,457,353 |

O perfil da maturidade contratual dos instrumentos de dívida à data do relato é o seguinte:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|-------------|--------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Até 1 mês | 49,776,377 | - |
| 1 - 3 meses | 63,263,992 | 28,668,010 |
| 3-12 meses | 30,741,955 | 771,929,825 |
| 1-3 anos | 213,171,604 | 66,461,249 |
| Mais 3 anos | 354,064,781 | 103,108,218 |
| | 711,018,708 | 970,167,303 |
| Imparidade | (1,457,353) | (1,457,353) |
| | 709,561,355 | 968,709,949 |

Os investimentos em títulos à data do relato apresentam o seguinte detalhe:

| | Junho de 2023 | | | | | | | | |
|--------------------------------|--------------------|--------------------------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|--------------------|-------------------------------------|----------------------|----|
| | Custo | Juros e outros rendimentos a receber | Rendimentos diferidos | Total | Ganhos/Perdas de JV | Imparidade | Diferenças Cambiais não realizáveis | Quantia escriturada | |
| | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | 570,437,461 | 19,390,507 | - | 589,827,968 | 5,899,825 | - | - | 595,727,793 | |
| Bilhetes do Tesouro | 100,004,084 | - | (1,667,057) | 98,337,027 | - | - | - | 98,337,027 | |
| Empresas privadas | 15,000,012 | 1,106,627 | - | 16,106,639 | 847,250 | (1,457,353) | - | 15,496,535 | |
| | 685,441,556 | 20,497,134 | (1,667,057) | 704,271,634 | 6,747,075 | (1,457,353) | - | 709,561,355 | |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | | |
| Outros títulos | 201,358,625 | 22,184,453 | - | 223,543,078 | 101,850,209 | - | 157,184,954 | 482,578,240 | |
| | 201,358,625 | 22,184,453 | - | 223,543,078 | 101,850,209 | - | 157,184,954 | 482,578,240 | |
| | 886,800,181 | 42,681,587 | (1,667,057) | 927,814,711 | 108,597,283 | (1,457,353) | 157,184,954 | 1,192,139,595 | |

| | 2022 | | | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------|--------------------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|--------------------|-------------------------------------|----------------------|----|
| | Custo | Juros e outros rendimentos a receber | Rendimentos diferidos | Total | Ganhos/Perdas de JV | Imparidade | Diferenças Cambiais não realizáveis | Quantia escriturada | |
| | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT |
| Instrumentos de dívida | | | | | | | | | |
| Obrigações do Tesouro | 616,341,474 | 28,131,593 | - | 644,473,068 | (2,845,101) | - | - | 641,627,967 | |
| Bilhetes do Tesouro | 64,640,000 | - | (3,128,590) | 61,511,410 | - | - | - | 61,511,410 | |
| Empresas privadas | 265,000,012 | 907,224 | - | 265,907,236 | 920,690 | (1,457,353) | - | 265,370,573 | |
| | 945,981,486 | 29,038,818 | (3,128,590) | 971,891,714 | (1,724,411) | (1,457,353) | - | 968,709,949 | |
| Instrumentos de capital | | | | | | | | | |
| Outros títulos | 201,358,625 | 18,725,630 | - | 220,084,255 | 101,850,209 | - | 157,129,817 | 479,064,281 | |
| | 201,358,625 | 18,725,630 | - | 220,084,255 | 101,850,209 | - | 157,129,817 | 479,064,281 | |
| | 1,147,340,111 | 47,764,448 | (3,128,590) | 1,191,975,969 | 100,125,797 | (1,457,353) | 157,129,817 | 1,447,774,230 | |

As Obrigações do Tesouro são constituídas pelos seguintes títulos:

- Obrigações do Tesouro 2020 (3ª Série) representativas de 4.110.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 11 de Março de 2020, vencidas em 11 de Março de 2023. Os títulos remuneravam juros numa base semestral à taxa anual de 12% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 1,5%;
- Obrigações do Tesouro 2020 (4ª Série) representativas de 100.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 25 de Março de 2020, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de MT 106,20 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 12% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;

- Obrigações do Tesouro 2020 (9ª Série) representativas de 139.114 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 09 de Setembro de 2020, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de 106,16 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 10% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2020 (10ª Série) representativas de 435.664 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 07 de Outubro de 2020, com uma maturidade de 6 anos, apresentando um justo valor de MT 464,00 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 10% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 1,5%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2021 (6ª Série) representativas de 100.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 21 de Julho de 2021, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de MT 112,00 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 14,25% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos dez cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 0,75%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2021 (8ª Série) representativas de 100.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 22 de Setembro de 2021, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de MT 106,76 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 14,00% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos dez cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 0,75%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2021 (9ª Série) representativas de 300.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 11 de Novembro de 2021, com uma maturidade de 2 anos, apresentando um justo valor de MT 34,70 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 14,00% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos dez cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 0,25%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2022 (3ª Série) representativas de 100.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 09 de Março de 2022, com uma maturidade de 8 anos, apresentando um justo valor de MT 114,00 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 15,25% para os primeiros dois cupões e variável para os últimos quatro cupões indexados à taxa de juro média ponderada das últimas seis emissões de Bilhetes do Tesouro (com prazo superior a 63 dias), acrescida de spread de 1,75%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2022 (6ª Série) representativas de 260.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 08 de Junho de 2022, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de MT 99,55 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 17,00%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2022 (5ª Série) representativas de 250.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 11 de Maio de 2022, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de MT 101,32 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 17,00%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2022 (8ª Série) representativas de 100.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 08 de Setembro de 2022, com uma maturidade de 3 anos, apresentando um justo valor de MT 105,59 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 17,625%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2022 (10ª Série) representativas de 150.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 23 de Novembro de 2022, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de MT 136,66 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 19,00%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2023 (1ª Série) representativas de 150.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 07 de Fevereiro de 2023, com uma maturidade de 4 anos, apresentando um justo valor de MT 111,52 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 19,00%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade;
- Obrigações do Tesouro 2023 (4ª Série) representativas de 253.500 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 9 de Maio de 2023, com uma maturidade de 5 anos, apresentando um justo valor de MT 105,22 cada, à data de relato. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual de 19,00%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade.

Os Bilhetes do Tesouro têm um valor total de MT 100,004,083.78 e são remuneráveis à taxa de juro média anual de 17,15%. O juro e o capital serão pagos na maturidade dos títulos.

Os investimentos em títulos de empresas privadas são constituídos pelos seguintes instrumentos de dívida:

- Obrigações Corporativas Bayport 2021 (1ª Série) representativas de 82.087,12 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 21 de Maio de 2021, com uma maturidade de 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 18,00% para o primeiro cupão e variável para os restantes cupões indexados à taxa de juro média ponderada das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 90 dias, acrescida de uma margem de 4,50%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data de relato os títulos apresentam justo valor de 116,59 cada;
- Obrigações Corporativas Bayport 2021 (2ª Série) representativas de 67.913 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidas em 26 de Julho de 2021, com uma maturidade de 5 anos. Os juros são pagos numa base semestral à taxa anual fixa de 18,00% para o primeiro cupão e variável para os restantes cupões indexados à taxa de juro média ponderada das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias, acrescida de uma margem de 4,50%. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data de relato os títulos apresentam justo valor de 126,32 cada;
- Papel Comercial MYBUCKS 2022 (1ª Série) representativo de 2.500.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, emitidos em 29 de Junho de 2022, por 1 ano. Os juros são pagos numa base semestral a uma taxa anual de 18,90% fixa durante a sua maturidade. O capital será reembolsado na totalidade na data da maturidade. À data de relato os títulos apresentam justo valor de MT 100,33 cada.

Os instrumentos de capital são constituídos pelos seguintes títulos de participação no capital social:

- Participação financeira não qualificada no capital social do TDB no valor de USD 5.513.715.00, representativo de 888 acções de classe B, equivalente a uma quota de participação de 0,5% à data de subscrição;
- Participação no capital social da Sociedade Interbancária de Moçambique (SIMO) em 0,5% correspondente a MT 6.327.464,57, representativo de 63.275 acções.

14. Outros activos

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|---|--------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Devedores e outras Aplicações | | |
| Recursos Humanos | 5,361,065 | 3,448,454 |
| Operações de Clientes (14.1) | 7,280,896 | 6,445,047 |
| Devedores Diversos | 2,752,646 | 2,271,733 |
| | 15,394,607 | 12,165,234 |
| Rendimentos a receber | | |
| Outros rendimentos a receber de serviços bancários (14.2) | 781,029,125 | 685,096,800 |
| | 781,029,125 | 685,096,800 |
| Despesas com encargo diferido | | |
| Seguros | 77,156 | 1,536,305 |
| Licenças | 3,182,049 | 2,905,199 |
| Economato | 3,338,891 | 3,489,459 |
| Encargos associados à celebração de contrato de financiamento | 8,638,272 | 6,545,178 |
| Outras Despesas com encargo diferido | 1,135,307 | 701,662 |
| | 16,371,674 | 15,177,804 |
| | 812,795,406 | 712,439,838 |
| Imparidade | (2,625,390) | (2,625,390) |
| | 810,170,017 | 709,814,448 |

(14.1) A rubrica contempla despesas de clientes efectuadas a título de adiantamento;

(14.2) A rubrica inclui receitas de comissões a receber por prestação de serviços de assessoria financeira e pela prestação de serviços bancários diversos, em particular, a emissão de garantias bancárias.

15. Activos não correntes detidos para venda

A rubrica de activos não correntes detida para venda corresponde, essencialmente, a equipamento industrial e imóveis recebidos em dação por incumprimento de contratos de crédito. Em 30 de Junho de 2023, apresentava a seguinte composição:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|---|--------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Activos não correntes detidos para venda | | |
| Equipamento industrial | 272,006,100 | 272,006,100 |
| | 272,006,100 | 272,006,100 |
| Imparidade | (4,894,800) | (4,894,800) |
| | 267,111,300 | 267,111,300 |

16. Propriedades e Equipamentos

Em 30 de Junho de 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | Jun-23 | | | | | | | Total |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|----------------------|----------------------------|----------------------|--------------------|
| | Imóveis | Equipamento | Viaturas | Mobiliário e material | Outros meios básicos | Activos sob direito de uso | Imobilizado em curso | |
| | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT |
| Custo | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de Janeiro de 2023 | 483,237,234 | 107,961,514 | 90,706,030 | 67,345,259 | 6,210,281 | 3,411,842 | 35,366,884 | 794,239,044 |
| Abate | - | - | - | - | - | - | - | 785,629 |
| Transferência | - | 18,761,515 | - | - | - | (3,411,842) | (18,761,515) | (3,411,842) |
| Aquisições | 461,010 | 9,931,131 | 8,000,000 | 81,758 | - | - | 21,960,000 | 40,433,899 |
| Saldo em 30 de Junho de 2023 | 483,698,245 | 136,654,159 | 98,706,030 | 67,427,017 | 6,210,281 | 785,629 | 38,565,369 | 832,046,731 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de Janeiro de 2023 | 82,295,394 | 64,693,908 | 46,908,571 | 35,388,253 | 1,677,860 | 3,151,773 | - | 234,115,759 |
| Abate | - | - | - | - | - | - | - | (3,408,964) |
| Depreciações do exercício | 4,869,372 | 9,771,191 | 9,940,692 | 3,746,796 | 354,791 | 257,191 | - | 28,940,033 |
| Saldo em 30 de Junho de 2023 | 87,164,766 | 74,465,099 | 56,849,263 | 39,135,050 | 2,032,651 | - | - | 259,646,829 |
| Valor líquido contabilístico em 30 de Junho de 2023 | 396,533,479 | 62,189,060 | 41,856,767 | 28,291,967 | 4,177,630 | 785,629 | 38,565,369 | 572,399,902 |

| | 2022 | | | | | | | Total |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|----------------------|-----------------------------------|------------------------|--------------------|
| | Imóveis | Equipamento | Viaturas | Mobiliário e material | Outros meios básicos | Activos sob direito de uso (19.1) | Investimentos em curso | |
| | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT | MT |
| Custo | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de Janeiro de 2022 | 481,150,304 | 91,434,756 | 81,040,030 | 66,921,603 | 5,710,794 | 3,233,948 | 25,540,119 | 755,031,553 |
| Transferência | - | - | 9,666,000 | - | - | - | (9,666,000) | - |
| Aquisições | 2,086,930 | 16,526,758 | - | 423,656 | 499,487 | 177,894 | 19,492,765 | 39,207,491 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2022 | 483,237,234 | 107,961,514 | 90,706,030 | 67,345,259 | 6,210,281 | 3,411,842 | 35,366,884 | 794,239,043 |
| Depreciações acumuladas | | | | | | | | |
| Saldo em 1 de Janeiro de 2022 | 72,571,958 | 47,707,165 | 27,545,228 | 27,158,423 | 1,025,459 | 2,371,563 | - | 178,379,796 |
| Depreciações do exercício | 9,723,436 | 16,986,743 | 19,363,343 | 8,229,830 | 652,401 | 780,210 | - | 55,735,963 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2022 | 82,295,394 | 64,693,908 | 46,908,571 | 35,388,253 | 1,677,860 | 3,151,773 | - | 234,115,759 |
| Quantia escriturada em 31 de Dezembro de 2022 | 400,941,841 | 43,267,605 | 43,797,459 | 31,957,006 | 4,532,421 | 260,069 | 35,366,884 | 560,123,284 |

17. Activos intangíveis

O valor esta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| | MT | MT |
| Custo | | |
| Saldo em 1 de Janeiro | 4,905,573 | |
| Aquisições | - | 4,905,573 |
| | 4,905,573 | 4,905,573 |
| Amortizações acumuladas | | |
| Saldo em 1 de Janeiro | 4,905,348 | 4,153,110 |
| Depreciações do exercício | - | 752,238 |
| | 4,905,348 | 4,905,348 |
| Valor líquido contabilístico | 225 | 225 |

18. Recursos de Outras Instituições de Crédito

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|---|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Recursos de outras instituições de crédito | | |
| Recursos de instituições de crédito nacionais | 169,282,000 | 169,255,500 |
| Recursos de instituições de crédito estrangeiras | 869,211,123 | 1,082,469,076 |
| | 1,038,493,123 | 1,251,724,576 |
| Juros a pagar | 71,833,068 | 64,792,292 |
| | 1,110,326,191 | 1,316,516,868 |

À data do balanço apresentava o seguinte prazo residual:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|----------------|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Até 3 meses | 87,568,014 | 304,101,731 |
| 3-12 meses | 176,769,736 | 260,498,146 |
| 1-3 anos | 263,948,123 | 184,449,624 |
| Mais de 3 anos | 582,040,318 | 567,467,367 |
| | 1,110,326,191 | 1,316,516,868 |

19. Recursos de Clientes

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|----------------------|----------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Depósitos à ordem | 763,636,628 | 203,131,376 |
| Depósitos à prazo | 400,000,000 | 410,000,000 |
| Outros recursos | 6,502,950 | 2,770,056 |
| | 1,170,139,578 | 615,901,432 |
| Juros a pagar | 50,304,315 | 25,437,671 |
| | 1,220,443,893 | 641,339,103 |

O Depósito a Prazo a 30 de Junho de 2023 apresentava um prazo residual de 30 dias.

20. Responsabilidades representadas por títulos

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Empréstimos obrigacionistas | | |
| Obrigações BNI Covid - 19 | - | 600,000,000 |
| Obrigações BNI 2021 - 1ª Série | 353,000,000 | 353,000,000 |
| Obrigações BNI 2021 - 2ª Série | 600,000,000 | 600,000,000 |
| Obrigações BNI 2021 - 3ª Série | 500,000,000 | 500,000,000 |
| Obrigações BNI 2022 1ª Série | 325,682,000 | 325,682,000 |
| | 1,778,682,000 | 2,378,682,000 |
| Juros a pagar | 58,430,372 | 42,964,343 |
| | 1,837,112,372 | 2,421,646,343 |

- As Obrigações BNI 2021 (1ª série) são representativas de 3.530.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados a uma taxa nominal variável indexada à PLR (Prime Lending Rate) do sistema financeiro moçambicano, adicionada a um spread negativo de 14,65%, mas nunca abaixo de 4,25%. Os juros são pagos trimestralmente e o capital será pago na totalidade na data de vencimento dos títulos. Os títulos foram emitidos em 15 de Julho de 2021, por um período de 5 anos;
- As Obrigações BNI 2021 (2ª série) são representativas de 6.000.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados a uma taxa nominal variável indexada à PLR (Prime Lending Rate) do sistema financeiro moçambicano adicionada a um spread negativo de 8,90%, mas nunca abaixo de 10%. Os juros são pagos trimestralmente e o capital será pago na totalidade na data de vencimento dos títulos. Os títulos foram emitidos em 17 de Setembro 2021, por um período de 5 anos;
- As Obrigações BNI 2021 (3ª série) são representativas de 5.000.000 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados a uma taxa nominal variável indexada à taxa MIMO adicionada a um spread negativo de 1,5%, mas nunca abaixo de 10%. Os juros são pagos semestralmente e o capital será pago na totalidade na data de vencimento dos títulos. Os títulos foram emitidos em 22 de Setembro 2021, por um período de 5 anos;
- As Obrigações BNI 2022 (1ª série) são representativas de 3.256.820 títulos com valor nominal de MT 100 cada, onerados a uma taxa nominal variável indexada à MIMO acrescido de spread de 2,75%. Os juros são pagos semestralmente e o capital será pago na totalidade na data de vencimento dos títulos. Os títulos foram emitidos em 29 de Janeiro de 2022, por um período de 3 anos.

21. Recursos consignados

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| FAE (linha de Financiamento ao Agronegócio e Empreendedorismo) (i) | 103,570,386 | 99,912,947 |
| FDA (Fundo de Desenvolvimento Agrário) (ii) | 132,945,002 | 136,510,247 |
| INCAJÚ (Instituto de Fomento de Cajú) (iii) | 102,146,286 | 104,426,950 |
| Linha de crédito GOV.COVID-19 (iv) | 684,098,730 | 656,263,306 |
| SASOL (v) | 314,027,417 | 314,419,884 |
| Ministérios de Economia e Finanças (vi) | 2,319,166,667 | - |
| Petromoc | - | 1,500,000,000 |
| Outros | 1,824,909 | 1,824,909 |
| | 3,657,779,397 | 2,813,358,244 |

- (i) Os recursos consignados do FAE destinam-se ao apoio ao agro-negócio e promoção do empreendedorismo ao longo do Vale do Zambeze, tendo sido mobilizados junto da Agência do Desenvolvimento do Vale de Zambeze;
- (ii) Os recursos consignados do FDA destinam-se à cobertura do risco de crédito no sector agrícola, através de emissão de garantias bancárias;
- (iii) Os recursos consignados do INCAJÚ destinam-se à cobertura do risco de crédito do subsector do caju, através da emissão de garantias bancárias;
- (iv) A linha de crédito GOV.COVID-19 foi desenvolvida em parceria com o Governo da República de Moçambique, aprovada através do Decreto n.º 37/2020, de 02 de Junho. A linha destina-se ao apoio das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) afectadas pela Covid-19. Este montante representa o valor ainda disponível para o financiamento de projectos ou empresas, cujos pedidos foram aprovados, aguardando apenas o cumprimento pelos mutuários de todas as condições prévias ao desembolso;
- (v) Linha de crédito SASOL destina-se ao financiamento da cadeia de valor do sector de gás natural veicular no troço entre as Províncias de Maputo e Inhambane;
- (vi) Os recursos consignados do Ministério de Economia e Finanças destinam-se à cobertura de risco de emissão de garantias bancárias internacionais para operações de importação de produtos petrolíferos refinados.

22. Outros passivos

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|--------------------|--------------------|
| | MT | MT |
| Parceiros de prestação de serviços financeiros | 60,375,139 | 40,867,028 |
| Receitas com rendimento diferido (22.1) | 4,127,768 | 2,855,106 |
| Remuneração a pagar a colaboradores (22.2) | 16,020,000 | 15,702,500 |
| Contribuições para a segurança social | 1,288,909 | 1,154,706 |
| IRPS (22.3) | 6,034,427 | 5,055,014 |
| Imposto de selo (22.4) | 2,136,742 | 2,448,650 |
| Outros credores (22.5) | 12,360,535 | 15,804,283 |
| Passivos de Locação | - | 377,232 |
| | 102,343,520 | 84,264,519 |
| Outras contas de regularização | | |
| Contas internas | 94,653,035 | 72,353,728 |
| | 94,653,035 | 72,353,728 |
| | 196,996,555 | 156,618,247 |

- (22.1) A rubrica de receitas com rendimento diferido corresponde a receitas de comissões sobre a emissão de garantias bancárias diferidas;
- (22.2) As remunerações a pagar a colaboradores referem-se à especialização de custos com o subsídio de férias e décimo terceiro salário;
- (22.3) O IRPS refere-se às retenções na fonte de trabalho dependente (salários) referentes ao mês de Junho de 2023, liquidadas em Julho de 2023;
- (22.4) O Imposto de selo é referente às retenções de imposto efectuados no mês de Junho de 2023, liquidadas em Julho de 2023;
- (22.5) A rubrica de outros credores inclui especialização de custos com honorário dos auditores externos; encargos a pagar sobre a gestão de fundos; despesas de comunicações; entre outros.

23. Provisões

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|------------------|-------------------|
| | MT | MT |
| Provisões para garantias e compromissos | | |
| Saldo em 1 de Janeiro | 58,419,647 | 20,748,397 |
| Reforço líquido da Imparidade do Exercício | - | 37,671,250 |
| Reversões | (48,676,016) | - |
| Saldo em 31 de Dezembro | 9,743,631 | 58,419,647 |

24. Capital social

O capital social do Banco Nacional de Investimentos, SA correspondente a MT 2.240.000.000, encontra-se integralmente subscrito e realizado. Este capital é detido integralmente pelo IGEPE.

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| Capital realizado | 2,240,000,000 | 2,240,000,000 |
| Total de capital subscrito e autorizado | 2,240,000,000 | 2,240,000,000 |

25. Reserva e resultados transitados

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--|----------------------|----------------------|
| | MT | MT |
| Reserva Legal | | |
| Saldo em 01 de Janeiro | 264,972,329 | 230,250,848 |
| Por incorporação de resultados do exercício anterior | - | 34,721,481 |
| Total de Reserva Legal | 264,972,329 | 264,972,329 |
| Resultados Transitados | | |
| Saldo em 01 de Janeiro | 886,995,212 | 852,273,731 |
| Resultado do exercício de 2022 | 208,621,476 | - |
| Por incorporação de resultados do exercício anterior | - | 34,721,481 |
| Total de Resultados Transitados | 1,095,616,688 | 886,995,212 |
| Total de Reserva e Resultados Transitados | 1,360,589,017 | 1,151,967,542 |

26. Reservas de reavaliação

O valor desta rubrica é composto por:

| | Jun-23 | Dec-22 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|
| | MT | MT |
| Justo valor de títulos | | |
| Saldo em 01 de Janeiro | 100,125,798 | 166,761,486 |
| Alterações de justo valor de títulos | 14,514,895 | (66,635,688) |
| Saldo em 30 de Junho | 114,640,693 | 100,125,798 |
| Impostos diferidos | | |
| Saldo em 01 de Janeiro | (32,040,257) | (53,363,676) |
| Alterações de impostos diferidos | (4,644,765) | 21,323,419 |
| Saldo em 30 de Junho | (36,685,022) | (32,040,257) |
| Reserva de justo valor | 77,955,671 | 68,085,541 |

6. ANEXO À CIRCULAR Nº 3/SHC/2007.

Modelo III - Balanço - Contas Individuais (Activo)

| Rubricas | Descrição | 30 de Junho de 2023 | | | 31 de Dezembro de 2022 |
|--|--|---|--------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| | | Valor antes de provisões, imparidade e amortizações | Provisões, imparidade e amortizações | Valor Líquido | |
| | Activo | | | | |
| 10 + 3300 | Caixa e disponibilidades em bancos centrais | 766 775 156,68 | - | 766 775 157 | 87 296 348 |
| 11 + 3301 | Disponibilidades em outras instituições de crédito | 41 777 020,49 | - | 41 777 020 | 328 224 615 |
| 154 + 158 (1) + 18 + 34888 (1) - 53888 (1) | Activos financeiros disponíveis para venda | 1 193 596 948,66 | 1 457 353,33 | 1 192 139 595 | 1 447 034 531 |
| 13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 3303 + 3310 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 5300 | Aplicações em instituições de crédito | 3 886 407 054,44 | - | 3 886 407 054 | 1 943 470 457 |
| 14 + 151 + 152 + 158 (1) + 3304 + 3310(1) + 34000 + 34008 - 3510 - 3518 - 35210 - 35211 - 5210 (1) - 53010 - 53018 | Crédito a clientes | 4 620 149 505,04 | 365 102 316,48 | 4 255 047 189 | 5 710 532 006 |
| | Investimentos detidos até à maturidade | - | - | - | - |
| 25 - 3580 | Activos não correntes detidos para venda | 272 006 100,00 | 4 894 800,00 | 267 111 300 | 267 111 300 |
| 26 | Propriedades de investimentos | - | - | - | - |
| 27 - 3581 (1) - 360 (1) | Outros activos tangíveis | 832 046 728,24 | 259 646 825,99 | 572 399 902 | 559 863 217 |
| 29 - 3583 - 361 | Activos intangíveis | 4 905 573,56 | 4 905 347,87 | 226 | 260 296 |
| 300 | Activos por impostos correntes | 122 191 987,67 | - | 122 191 988 | 121 364 957 |
| 301 | Activos por impostos diferidos | 51 497,78 | - | 51 498 | 51 497,78 |
| 12 + 157 + 158 (1) + 159(1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3) | Outros Activos | 812 795 406,33 | 2 625 389,71 | 810 170 017 | 709 814 449 |
| | Total de activos | 12 552 702 979 | 638 632 033 | 11 914 070 946 | 11 175 023 674 |

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivos se tiver saldo credor.

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo.

Modelo III - Balanço - Contas Individuais (Passivo)

| Rubricas | Descrição | 30 de Junho de 2023 | 31 de Dezembro de 2022 |
|--|---|-----------------------|------------------------|
| | Passivo | | |
| 38 - 3311(1) - 3410 + 5200 + 5211(1) + 5318(1) | Recursos de Bancos centrais | - | - |
| 39 - 3311(1) - 3411 + 5201 + 5211(1) + 5318(1) | Recursos de Outras Instituições de crédito | 169 393 046 | 169 679 636 |
| 40 + 41 - 3311(1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211(1) + 5310 + 5311 | Recursos de clientes e outros empréstimos | 2 161 377 037 | 1 788 176 336 |
| 42 - 3311(1) - 3414 + 5204 + 5211(1) + 5312 | Responsabilidades representadas por títulos | 1 837 112 372 | 2 427 873 709 |
| 47 | Provisões | 9 743 631 | 58 419 647 |
| 490 | Passivos por impostos correntes | - | - |
| 491 | Passivos por impostos diferidos | 97 607 759 | 92 962 992 |
| 51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (3) | Outros passivos | 3 854 775 949 | 2 969 236 793 |
| | Total de Passivo | 8 130 009 795 | 7 506 349 112 |
| | Capital | | |
| 55 | Capital | 2 240 000 000 | 2 240 000 000 |
| 58 + 59 | Reservas de reavaliação | 77 955 671 | 68 085 542 |
| | Outras reservas e resultados transitados | 1 360 589 019 | 1 151 967 543 |
| 50-502+60 | Reserva Legal | 264 972 330 | 264 972 330 |
| 60-602+61 | Resultados transitados | 1 095 616 689 | 886 995 213 |
| | Resultado do exercício | 105 516 460 | 208 621 476 |
| | Total de Capital | 3 784 061 151 | 3 668 674 562 |
| | Total de Passivo + Capital | 11 914 070 946 | 11 175 023 674 |

Modelo IV - Demonstração de Resultados - Contas Individuais

| Rubricas | Descrição | 30 de Junho de 2023 | 30 de Junho de 2022 |
|---|---|---------------------|---------------------|
| 79+80 | Juros e rendimentos similares | 600 521 503 | 491 340 303 |
| 66+67 | Juros e encargos similares | (242 305 494) | (175 269 159) |
| | Margem financeira | 358 216 009 | 316 071 144 |
| 82 | Rendimentos de instrumentos de capital | 22 925 381 | 19 642 643 |
| 81 | Rendimentos com serviços e comissões | 134 582 920 | 81 452 209 |
| 68 | Encargos com serviços e comissões | (62 906 117) | (8 524 086) |
| - 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910 | Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados | - | 0,00 |
| - 694 + 834 | Resultados de activos financeiros disponíveis para venda | (73 298) | (365 585) |
| -690 + 830 | Resultados de reavaliação cambial | 14 522 390 | 22 938 888 |
| -695(1) -696(1) -69901 -69911 - 75 - 720 - 721 -725(1) - 726(1) -728 + 835(1) + 836(1) + 83901 +83911 -840 -843(1) +844(1) +848 | Outros resultados de exploração | (20 886 192) | (6 892 841) |
| | Produto bancário | 446 381 092 | 424 322 372 |
| 70 | Custos com pessoal | (166 832 892) | (138 068 880) |
| 71 | Gastos gerais administrativos | (92 540 221) | (68 034 868) |
| 77 | Amortizações do exercício | (28 940 031) | (28 274 806) |
| 784 + 785 + 786 + 788 - 884 - 885 - 886 - 888 | Provisões líquidas de reposições e anulações | 60 871 334 | 8 697 714 |
| 760 + 7610 + 7618 + 7620 + 76210 + 76211 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7631 + 765 + 766 - 870 - 8720 - 8710 - 8718 - 87210 - 87211 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8731 - 875 - 876 | Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações | (81 924 752) | (75 263 541) |
| 768 + 769 (1) - 877 - 878 | Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações | - | - |
| | Resultados antes de impostos | 137 014 529 | 123 377 989 |
| 65 | Impostos | | |
| 74 - 86 | Correntes | (31 498 069) | (25 645 483) |
| 640 | Diferidos | - | 5 730 921 |
| | Resultados após impostos | 105 516 460 | 103 463 427 |
| - 72800 - 7280 + 8480 + 84400 | Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas | - | - |
| 641 | Interesses minoritários | - | - |

(1) Parte aplicável do saldo destas rubricas.

